



Informatica® Test Data Management
10.5.1

Guia de Configuração

© Copyright Informatica LLC 2003, 2021

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

Informatica, o logotipo Informatica e PowerCenter são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em várias jurisdições no mundo todo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Partes desta documentação e/ou software estão sujeitas a copyright de terceiros, incluindo sem limitação: Copyright DataDirect Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © Sun Microsystems. Todos os direitos reservados. Copyright © RSA Security Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Ordinal Technology Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © Aandacht c.v. Todos os direitos reservados. Copyright Genivia, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Isomorphic Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Meta Integration Technology, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Intalio. Todos os direitos reservados. Copyright © Oracle. Todos os direitos reservados. Copyright © Adobe Systems Incorporated. Todos os direitos reservados. Copyright © DataArt, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © ComponentSource. Todos os direitos reservados. Copyright © Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Rogue Wave Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Teradata Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Yahoo! Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Glyph & Cog, LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Thinkmap, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Clearpace Software Limited. Todos os direitos reservados. Copyright © Information Builders, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © OSS Nokalva, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Edifecs, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Cleo Communications, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © International Organization for Standardization 1986. Todos os direitos reservados. Copyright © ej-technologies GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Jaspersoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © International Business Machines Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © yWorks GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Lucent Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © University of Toronto. Todos os direitos reservados. Copyright © Daniel Veillard. Todos os direitos reservados. Copyright © Unicode, Inc. Copyright IBM Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © MicroQuill Software Publishing, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © PassMark Software Pty Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © LogiXML, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © 2003-2010 Lorenzi Davide, todos os direitos reservados. Copyright © Red Hat, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © The Board of Trustees of the Leland Stanford Junior University. Todos os direitos reservados. Copyright © EMC Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Flexera Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Jinfonet Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Apple Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Telerik Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © BEA Systems. Todos os direitos reservados. Copyright © PDFlib GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Orientation in Objects GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Tanuki Software, Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © Ricebridge. Todos os direitos reservados. Copyright © Sencha, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Scalable Systems, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © jQWidgets. Todos os direitos reservados. Copyright © Tableau Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © MaxMind, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © TMate Software s.r.o. Todos os direitos reservados. Copyright © MapR Technologies Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Amazon Corporate LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Highsoft. Todos os direitos reservados. Copyright © Python Software Foundation. Todos os direitos reservados. Copyright © BeOpen.com. Todos os direitos reservados. Copyright © CNRI. Todos os direitos reservados.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>) e/ou outros softwares licenciados nas várias versões da Licença Apache (a "Licença"). Você pode obter uma cópia dessas Licenças em <http://www.apache.org/licenses/>. A menos que exigido pela legislação aplicável ou concordado por escrito, o software distribuído em conformidade com estas Licenças é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, seja expressa ou implícita. Consulte as Licenças para conhecer as limitações e as permissões que regulam o idioma específico de acordo com as Licenças.

Este produto inclui software desenvolvido pela Mozilla (<http://www.mozilla.org/>), direitos autorais de software de The JBoss Group, LLC; todos os direitos reservados; software copyright © 1999-2006 de Bruno Lowagie e Paulo Soares e outros produtos de software licenciados sob a Licença Pública GNU Lesser General Public License Agreement, que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/licenses/lgpl.html>. Os materiais são fornecidos gratuitamente pela Informatica, no estado em que se encontram, sem garantia de qualquer tipo, explícita nem implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implicadas de comerciabilidade e adequação a um determinado propósito.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University, Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software desenvolvido pelo OpenSSL Project para ser usado no kit de ferramentas OpenSSL (copyright The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados) e a redistribuição deste software está sujeita aos termos disponíveis em <http://www.openssl.org> e <http://www.openssl.org/source/license.html>.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <daniel@haxx.se>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

O produto inclui software copyright 2001-2005 (©) MetaStuff, Ltd. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.dom4j.org/license.html>.

Este produto inclui o copyright de software © 1996-2006 Per Bothner. Todos os direitos reservados. O direito de usar tais materiais é estabelecido na licença que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/software/kawa/Software-License.html>.

Este produto inclui o software OSSP UUID com Copyright © 2002 Ralf S. Engelschall, Copyright © 2002 e OSSP Project Copyright © 2002 Cable & Wireless Deutschland. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>.

Este produto inclui software desenvolvido pela Boost (<http://www.boost.org/>) ou sob a licença de software Boost. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em http://www.boost.org/LICENSE_1_0.txt.

Este produto inclui software copyright © 1997-2007 University of Cambridge. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.pcre.org/license.txt>.

Este produto inclui o copyright de software © 2007 The Eclipse Foundation. Todos os direitos reservados. As permissões e as limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.eclipse.org/org/documents/epl-v10.php> e em <http://www.eclipse.org/org/documents/edl-v10.php>.

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.bosrup.com/web/overlib/?License>, <http://www.stlport.org/doc/license.html>, <http://asm.ow2.org/license.html>, <http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT>, <http://hsqldb.org/web/hsqldbLicense.html>, <http://httpunit.sourceforge.net/doc/license.html>, <http://jung.sourceforge.net/license.txt>, http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html, <http://www.openldap.org/software/release/license.html>, <http://www.libssh2.org>, <http://slf4j.org/license.html>, <http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html>, <http://fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3-license-agreement>, <http://antlr.org/license.html>, <http://aopalliance.sourceforge.net/>, <http://www.bouncycastle.org/license.html>, <http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html>, <http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt>, http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html, <http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231>, <http://www.slf4j.org/license.html>, <http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html>, <http://www.json.org/license.html>, <http://forge.ow2.org/projects/javaservice/>, <http://www.postgresql.org/about/licence.html>, <http://www.sqlite.org/copyright.html>, <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.jaxen.org/faq.html>, <http://www.jdom.org/docs/faq.html>, <http://www.slf4j.org/license.html>;

<http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/iodbc/License>; <http://www.keplerproject.org/md5/license.html>; <http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html>; <http://www.edankert.com/bounce/index.html>; <http://www.net-snmp.org/about/license.html>; <http://www.openmdx.org/#FAQ>; http://www.php.net/license/3_01.txt; <http://srp.stanford.edu/license.txt>; <http://www.schneier.com/blowfish.html>; <http://www.jmock.org/license.html>; <http://xsom.java.net>; <http://benalman.com/about/license/>; <https://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js>; <http://www.h2database.com/html/license.html#summary>; <http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE>; <http://jdbc.postgresql.org/license.html>; <http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto>; <https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE>; <http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html>; <http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html>; <https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE>; <https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE>; <https://code.google.com/p/lz4/>; <https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE>; <http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license>; <https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt>; <http://www.scala-lang.org/license.html>; <https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt>; <http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html>; <https://aws.amazon.com/asl/>; <https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE>; <https://sourceforge.net/p/xmlunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt>.

Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License (<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>), a Common Development and Distribution License (<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>), a Common Public License (<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License (<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>), a nova BSD License (<http://opensource.org/licenses/BSD-3-Clause>), a MIT License (<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>), a Artistic License (<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 (<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>).

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: a Informatica LLC fornece esta documentação no estado em que se encontra, sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implícitas de não infração, comercialização ou uso para um determinado propósito. A Informatica LLC não garante que este software ou documentação não contenha erros. As informações fornecidas neste software ou documentação podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. As informações deste software e documentação estão sujeitas a alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUALQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DE MAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar quaisquer problemas nesta documentação, informe-os em infa_documentation@informatica.com.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUALQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2021-10-12

Conteúdo

Prefácio.....	7
Recursos da Informatica.	7
Rede da Informatica.	7
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	7
Documentação da Informatica.	7
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica.	8
Informatica Velocity.	8
Informatica Marketplace.	8
Suporte Global a Clientes da Informatica.	8
 Capítulo 1: Visão geral da configuração do Test Data Management.....	 9
Visão geral da configuração.	9
Planejar os componentes do Test Data Management.	9
Serviços de Aplicativo.	9
Ferramentas do Cliente.	11
 Capítulo 2: Antes de configurar o Test Data Management.....	 12
Ler as Notas de Versão.	12
Instalar o Serviço Informatica.	12
Verifique o status do Domínio Informatica.	13
Determinar Disponibilidade de Porta	13
Verificar permissões de arquivo no Windows.	13
Configurar um Arquivo de Armazenamento de Chave.	14
 Capítulo 3: Fazer preparativos para serviços de aplicativo e bancos de dados.....	 16
Lista de verificação - Fazer preparativos para serviços de aplicativo.	16
Preparar bancos de dados para o Test Data Management - Visão geral.	17
Configurar contas de usuário do banco de dados.	17
Serviço Test Data Warehouse.	17
Requisitos do repositório do Test Data Warehouse.	18
Test Data Warehouse Requisitos.	21
Serviço do Test Data Manager.	22
Requisitos do banco de dados do repositório do TDM.	23
Configurar a conectividade nativa na máquina de serviço.	26
Instalar o Software Cliente de Banco de Dados.	27
 Capítulo 4: Criar os Serviços de Aplicativo.....	 29
Lista de verificação - Criar e configurar serviços de aplicativo.	29
Visão geral - Criar e configurar os serviços de aplicativo.	29

Fazer Logon no Informatica Administrator.	30
Criar e configurar o serviço Test Data Warehouse.	30
Criando o serviço Test Data Warehouse.	30
Criar e configurar o Serviço do Test Data Manager.	34
Criando o Serviço do Test Data Manager.	34
Fazendo login no Test Data Manager.	38
Capítulo 5: Configurar o Test Data Management.	39
Configurar o Test Data Management - Visão geral.	39
Regras e diretrizes para instalações de vários nós.	39
Configurar o Serviço de Integração do PowerCenter para conexões Hadoop HDFS ativadas para Kerberos.	41
Arquivos JAR de Terceiros.	42
Tabelas de armazenamento de mascaramento repetível.	42
Criando as tabelas de armazenamento.	43
Configurar o mascaramento de criptografia com preservação de formato.	43
Configurar o mascaramento de criptografia com preservação de formato em um ambiente Hadoop.	44
Capítulo 6: Iniciando e Interrompendo Serviços Informatica.	45
Iniciando e Interrompendo os Serviços Informatica - Visão Geral	45
Iniciando e interrompendo os serviços Informatica do Console.	46
Interrompendo o Informatica no Informatica Administrator.	46
Iniciando ou Interrompendo a Informatica no Painel de Controle.	46
Iniciando ou Interrompendo a Informatica no Menu Iniciar.	47
Iniciando ou Interrompendo a Informatica de um Prompt de Comando.	47
Regras e Diretrizes para Iniciar ou Interromper a Informatica.	47
Apêndice A: Infacmd.	49
Visão geral do infacmd.	49
Referência de Comando infacmd tdm.	49
CreateService.	49
CreateContents.	56
EnableService.	57
DisableService.	58
removeService.	60
Referência de comando infacmd tdw.	61
CreateService.	61
CreateContents.	66
Comandos infacmd isp para o serviço Test Data Warehouse.	68
EnableService.	68
DisableService.	70
RemoveService.	71

Índice.....	74
-------------	----

Prefácio

Siga as instruções no *Guia de Configuração do Test Data Management* da Informatica para configurar o Test Data Management. O guia também inclui informações sobre requisitos mínimos, tarefas de pré-requisitos e tarefas de pós-instalação. Siga as instruções para configurar os serviços necessários para trabalhar com o Test Data Management em um domínio Informatica.

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Rede da Informatica

A Rede da Informatica é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Rede da Informatica, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link:
<https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção eSupport.

CAPÍTULO 1

Visão geral da configuração do Test Data Management

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral da configuração, 9](#)
- [Planejar os componentes do Test Data Management, 9](#)

Visão geral da configuração

O Test Data Management é executado em um nó no domínio Informatica. O domínio Informatica deve ter os serviços Informatica necessários para usar para executar os processos do Test Data Management.

O Test Data Management é instalado com a plataforma Informatica. Quando você executa o instalador Informatica para instalar serviços Informatica, os binários do Test Data Management são instalados. Instale serviços Informatica e, em seguida, configure os serviços necessários no domínio.

Os serviços configurados dependem do produto, da licença e dos recursos que você planeja usar.

Depois de configurar o domínio Informatica e os serviços de aplicativos necessários, crie os repositórios e os serviços e defina as configurações para o Test Data Management.

Planejar os componentes do Test Data Management

O Test Data Management requer serviços de aplicativos de domínio, além de seus respectivos serviços de aplicativos e do cliente para funcionar. Você também usa vários clientes Informatica para configurar e trabalhar com o Test Data Management.

Planeje os serviços e clientes necessários antes de configurar o Test Data Management.

Serviços de Aplicativo

Os serviços de aplicativo representam a funcionalidade com base no servidor. Um serviço de aplicativo pode ser necessário ou opcional e pode exigir acesso a um banco de dados.

Ao executar o instalador Informatica, você pode optar por criar alguns serviços. Depois de concluir a instalação, você criará serviços do Test Data Management.

Quando planejar os serviços de aplicativo, você deverá considerar os serviços associados que se conectam ao serviço de aplicativo. Você também deverá planejar os bancos de dados relacionais que são necessários para criar o serviço de aplicativo.

O Test Data Management requer os seguintes serviços de aplicativos Informatica:

Serviço de Repositório do Modelo

O Serviço de Repositório do Modelo gerencia o repositório de Modelo. Esse repositório armazena os metadados criados pelos produtos Informatica em um banco de dados relacional para ativar a colaboração entre os produtos. O Test Data Manager armazena metadados no repositório do Modelo.

Serviço de Integração de Dados

Um serviço de aplicativo que realiza tarefas de integração de dados para clientes externos. Tarefas de integração de dados incluem a visualização de dados e a execução de perfis, serviços de dados SQL, serviços da Web e mapeamentos.

Serviço de Integração do PowerCenter

Um serviço de aplicativo que executa fluxos de trabalho de subconjunto, geração e mascaramento de dados. Você associa o Serviço do Test Data Manager ao Serviço de Integração do PowerCenter que executa os fluxos de trabalho.

Serviço do Repositório do PowerCenter

Um serviço de aplicativo que gerencia o repositório do PowerCenter. O Serviço do Repositório do PowerCenter aceita solicitações do Serviço de Integração do PowerCenter quando um fluxo de trabalho é executado.

Serviço do Gerenciamento de Conteúdo

Um serviço de aplicativo que gerencia dados de referência. O serviço fornece propriedades de dados de referência para o Serviço de Integração de Dados. Ele também gera mapplets a partir de especificações de regras.

Serviço Analyst

Um serviço de aplicativo que executa o aplicativo Informatica Analyst no domínio Informatica. Gerencia as conexões entre os componentes de serviços e os usuários que fazem login na ferramenta Analyst. Necessário se você vincular objetos do TDM a objetos no Business Glossary.

Serviço de Repositório do Modelo de monitoramento

Um serviço de repositório do Modelo que monitora estatísticas de trabalhos do Serviço de Integração de Dados. Necessário se você monitorar perfis e mapeamentos que executa na Developer tool.

Para obter informações sobre como instalar e configurar o domínio e os serviços Informatica, consulte a documentação de instalação do Informatica.

O Test Data Management requer os seguintes serviços do Test Data Management:

Serviço do Test Data Manager

Um serviço de aplicativo que gerencia o repositório do TDM. Quando você acessa um objeto de repositório do TDM ou um objeto do Test Data Warehouse a partir do Test Data Manager, ele envia uma solicitação ao Serviço do Test Data Manager. O Serviço Test Data Manager acessa o conteúdo do banco de dados do repositório do TDM ou conecta-se ao Serviço Test Data Warehouse associado a ele.

Serviço Test Data Warehouse

Um serviço de aplicativo que gerencia o repositório do Test Data Warehouse e o Test Data Warehouse. Quando você executa um fluxo de trabalho para criar ou redefinir um armazenamento de dados, o Test Data Manager envia uma solicitação ao Serviço do Test Data Warehouse.

Ferramentas do Cliente

Use os clientes Informatica para acessar a funcionalidade Informatica subjacente no domínio. Os clientes fazem solicitações ao Gerenciador de Serviços ou a serviços de aplicativo.

Os clientes Informatica consistem em aplicativos cliente Thick e aplicativos cliente Thin ou Web que você usa para acessar serviços e repositórios no domínio.

A tabela a seguir descreve as ferramentas do Test Data Management:

Cliente Informatica	Descrição
Test Data Manager	Um aplicativo Web para criar e gerenciar projetos e objetos do Test Data Management, bem como para executar planos e fluxos de trabalho. Você também usa o cliente para gerenciar e trabalhar com dados do Test Data Warehouse.
Informatica Developer (a Developer tool)	Um aplicativo cliente Thick que você pode usar para criar e executar objetos de dados, mapeamentos, perfis e fluxos de trabalho.
Informatica Administrator (a ferramenta Administrator)	Um aplicativo Web para gerenciar os serviços de domínio e aplicativo.
Informatica Analyst (a ferramenta Analyst)	Um aplicativo Web para analisar, limpar, integrar e padronizar dados em uma empresa.
Cliente do PowerCenter	Um aplicativo cliente Thick que você pode usar para criar e executar mapeamentos, sessões e fluxos de trabalho.

Ao planejar a instalação, : Determine quantas instâncias do Cliente do PowerCenter e da Developer tool você deseja instalar. Não é necessário fazer planos para os aplicativos cliente Web.

CAPÍTULO 2

Antes de configurar o Test Data Management

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Ler as Notas de Versão, 12](#)
- [Instalar o Serviço Informatica, 12](#)
- [Verifique o status do Domínio Informatica, 13](#)
- [Determinar Disponibilidade de Porta , 13](#)
- [Verificar permissões de arquivo no Windows, 13](#)
- [Configurar um Arquivo de Armazenamento de Chave, 14](#)

Ler as Notas de Versão

Antes de instalar ou atualizar, leia as Notas de Versão do produto. As Notas de Versão contêm informações importantes sobre o processo de instalação e atualização do produto. Elas também contêm informações sobre limitações conhecidas e corrigidas.

Instalar o Serviço Informatica

Execute o instalador do serviço Informatica para instalar os serviços de domínio Informatica.

Os arquivos de instalação dos serviços de domínio Informatica incluem os binários do Test Data Management. Os binários são instalados com produtos tradicionais e de Data Engineering.

O instalador de serviços inclui o instalador do cliente. Use o instalador para instalar os clientes necessários.

Consulte a documentação de instalação dos serviços Informatica para obter informações sobre como instalar os clientes e serviços Informatica. Os pré-requisitos e etapas de instalação podem ser diferentes com base em como você planeja usar o Test Data Management.

Consulte o documento apropriado para garantir que você configure o domínio conforme necessário:

- Se você usa o Test Data Management para executar mapeamentos apenas com o PowerCenter, consulte a documentação *Instalação do PowerCenter* da Informatica.

- Se você usar o Test Data Management para executar mapeamentos com o PowerCenter e o Data Engineering, consulte a documentação de *Instalação do Data Engineering* da Informatica.

Verifique o status do Domínio Informatica

O Gerenciamento de Dados de Teste usa os serviços, bancos de dados e conexões que você configura no domínio Informatica. Quando você configura o TDM, o domínio deve ter os serviços de aplicativo e repositórios necessários para dar suporte ao TDM.

Verifique o status do domínio Informatica e os serviços de aplicativos nesse domínio.

Antes de configurar o TDM, realize as seguintes tarefas:

- Execute o instalador do serviço Informatica para criar o domínio Informatica.
- Crie os serviços de aplicativos necessários.
- Instale os clientes Informatica necessários.

Determinar Disponibilidade de Porta

O instalador do serviço Informatica configura as portas para as conexões do Test Data Management.

Você pode especificar os números de porta a serem usados ou pode usar os números de porta padrão atribuídos pelo instalador. Verifique se os números de porta estão disponíveis na máquina em que você instalar o serviço Informatica.

A tabela a seguir descreve as portas usadas pelo Test Data Management:

Tipo de Porta	Descrição
Porta de inicialização	Número de porta que controla a inicialização do servidor para o TDM. O Servidor TDM escuta comandos de inicialização nessa porta. O padrão é 6605.
Porta de desativação	Número de porta que controla a desativação do servidor do TDM. O servidor TDM escuta comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6607.
Porta JMX	Número de porta das conexões JMX/RMI com o TDM. O padrão é 6675.
Porta HTTPS	Número de porta a ser usado quando uma conexão segura estiver ativada para o TDM. O padrão é 6643.

Verificar permissões de arquivo no Windows

Verifique se o usuário que executa o serviço Informatica Windows tem acesso total a todos os arquivos do TDM na seguinte pasta:

```
<diretório de instalação Informatica>\TDM\configuration
```

Configurar um Arquivo de Armazenamento de Chave

Opcionalmente, você pode configurar uma conexão segura com o repositório do TDM e o Test Data Warehouse.

Ao configurar o Serviço do Test Data Manager, você pode configurar a comunicação segura entre o Test Data Manager e o repositório do TDM. Configure um arquivo keystore e especifique a localização do arquivo ao criar o Serviço do Test Data Manager para criar uma conexão segura.

Ao configurar o Serviço Test Data Warehouse, você pode configurar a comunicação segura entre o Test Data Manager e o Test Data Warehouse. Configure um arquivo keystore e especifique a localização do arquivo ao criar o Serviço Test Data Warehouse para criar uma conexão segura.

Para criar os arquivos obrigatórios, você pode usar os seguintes programas:

keytool

Você pode usar a keytool para criar um certificado SSL ou uma Solicitação de Assinatura de Certificado (CSR), assim como armazenamentos de chaves e truststores no formato JKS.

Para obter mais informações sobre o uso da keytool, consulte a documentação no seguinte site:
<http://docs.oracle.com/javase/7/docs/technotes/tools/windows/keytool.html>.

OpenSSL

Você pode usar o OpenSSL para criar um certificado SSL ou CSR, bem como converter um armazenamento de chaves no formato JKS em formato PEM.

Para obter mais informações sobre o OpenSSL, consulte a documentação no seguinte site:
<https://www.openssl.org/docs/>

Para obter um alto nível de segurança, envie a sua CSR para uma Autoridade de Certificação (CA) para obter um certificado assinado.

O software disponível para download nos links referenciados pertence a terceiros e não à Informatica LLC. Os links de download estão sujeitos a possíveis erros, omissões ou alterações. A Informatica não assume nenhuma responsabilidade por esses links e/ou softwares e se isenta qualquer garantia explícita ou implícita, dentre elas garantias implícitas de comerciabilidade, adequação a uma determinada finalidade, título e não infração e se exime de todas as responsabilidades a ela relacionadas.

Conexão Segura com o Test Data Manager

Antes de proteger a conexão com o Test Data Manager, verifique se os seguintes requisitos foram atendidos:

Você criou um CSR (Certificate Signing Request) e uma chave privada.

Você pode usar o keytool ou o OpenSSL para criar o CSR e a chave privada.

Se você usar a criptografia RSA, deverá usar mais de 512 bits.

Você tem um certificado SSL assinado.

O certificado pode ser autoassinado ou assinado pela CA. A Informatica recomenda um certificado assinado pela CA.

Você importou o certificado para um armazenamento de chaves no formato JKS.

Um armazenamento de chaves deve conter apenas um certificado. Se você usar um certificado exclusivo para cada serviço de aplicativo da Web, crie um armazenamento de chaves separado para cada certificado. Como alternativa, você pode usar um armazenamento de chaves e um certificado compartilhados.

Se você usar o certificado SSL gerado pelo instalador para a ferramenta Administrator, não será necessário importar o certificado para um armazenamento de chaves no formato JKS.

O armazenamento de chaves está no diretório correto.

O armazenamento de chaves deve estar em um diretório que possa ser acessado pelo instalador.

CAPÍTULO 3

Fazer preparativos para serviços de aplicativo e bancos de dados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Lista de verificação - Fazer preparativos para serviços de aplicativo, 16](#)
- [Preparar bancos de dados para o Test Data Management - Visão geral, 17](#)
- [Configurar contas de usuário do banco de dados, 17](#)
- [Serviço Test Data Warehouse, 17](#)
- [Serviço do Test Data Manager, 22](#)
- [Configurar a conectividade nativa na máquina de serviço, 26](#)

Lista de verificação - Fazer preparativos para serviços de aplicativo

Este capítulo contém informações sobre serviços de aplicativos e bancos de dados para o ambiente Informatica. Use esta lista de verificação para controlar o planejamento de serviços e a preparação do banco de dados.

- ☐ Identifique os serviços de aplicativo necessários no seu ambiente.
- ☐ Preparar bancos de dados para os serviços:
 - Crie o banco de dados.
 - Crie um usuário para o banco de dados.
 - Criar variáveis de ambiente.
 - Configure a conectividade.

Preparar bancos de dados para o Test Data Management - Visão geral

Ao planejar a criação dos serviços, você deve considerar os serviços associados que se conectam ao serviço de aplicativo e planejar os bancos de dados relacionais necessários pelo serviço de aplicativo.

Crie os serviços do Test Data Management depois de instalar e configurar os serviços Informatica. Algumas propriedades de serviços exigem informações do banco de dados. Se você criar um serviço que exige um banco de dados, deverá preparar o banco de dados antes de criar o serviço. Para preparar os bancos de dados, verifique os requisitos de banco de dados, configure o banco de dados e configure uma conta de usuário. Os requisitos de banco de dados dependem dos serviços que você cria.

Configurar contas de usuário do banco de dados

Configure um banco de dados e uma conta de usuário para os bancos de dados de repositório.

Use as seguintes regras e diretrizes quando você configurar as contas de usuário:

- A conta de usuário de banco de dados deve ter permissões para criar e eliminar tabelas, índices e exibições, bem como para selecionar, inserir, atualizar e excluir dados de tabelas.
- Use ASCII de 7 bits para criar a senha da conta.
- Para evitar que erros de banco de dados em um repositório afetem outros repositórios, crie cada repositório em um esquema de banco de dados separado com uma conta de usuário de banco de dados diferente. Não crie um repositório no mesmo esquema de banco de dados do repositório de configuração de domínio ou de qualquer outro repositório no domínio.

Serviço Test Data Warehouse

O Serviço Test Data Warehouse executa o Test Data Warehouse e gerencia o repositório do Test Data Warehouse. Se você criar e armazenar conjuntos de dados no Test Data Warehouse, deverá criar um

repositório do Test Data Warehouse e um Test Data Warehouse. Configure os bancos de dados antes de criar o Serviço Test Data Warehouse.

A seguinte tabela resume as dependências de produtos, serviços e bancos de dados que estão associados ao Serviço do Test Data Warehouse.

Dependência	Resumo
Produtos	Os seguintes produtos usam o Serviço do Test Data Warehouse: <ul style="list-style-type: none">- Test Data Management
Serviços	O Serviço do Test Data Warehouse não requer uma associação com outros serviços de aplicativos.
Bancos de dados	O Serviço do Test Data Warehouse usa o seguinte banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- Repositório do Test Data Warehouse. Armazena os metadados da tabela de origem e os metadados de projeto para conjuntos de dados criados no Test Data Manager.- Test Data Warehouse. Armazena os dados de origem que você inclui em um conjunto de dados.

Requisitos do repositório do Test Data Warehouse

Antes de criar um repositório do Test Data Warehouse, você deve configurar um banco de dados relacional para esse repositório.

O repositório do Test Data Warehouse é um banco de dados relacional que armazena os metadados de tabela de origem e os metadados do TDM que você cria ao construir um conjunto de dados.

Configure o banco de dados antes de criar o Serviço Test Data Warehouse. Aloque 35 MB ou mais espaço com base no número de objetos que você planeja armazenar. Você pode criar um repositório do Test Data Warehouse nos seguintes bancos de dados:

- IBM DB2 UDB
- Microsoft SQL Server
- Oracle
- PostgreSQL

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as diretrizes a seguir ao configurar o repositório no IBM DB2:

- Defina o espaço de tabela temporário do sistema como 32k bytes.
- Na instância do IBM DB2 onde você cria o banco de dados, defina os parâmetros a seguir como ON:
 - DB2_SKIPINSERTED
 - DB2_EVALUNCOMMITTED
 - DB2_SKIPDELETED
 - AUTO_RUNSTATS
- No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A seguinte tabela lista os parâmetros de configuração que você deve definir:

Parâmetro	Valor
logfilsiz	8.000
maxlocks	98
locklist	50.000
auto_stmt_stats	ON
applheapsz	8192
applctl_heap_sz	8192

- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.
Em um banco de dados de partição única, especifique um espaço de tabela que atenda aos requisitos de pageSize. Se você não especificar um espaço de tabela, o espaço de tabela padrão deverá atender aos requisitos do pageSize.
Em um banco de dados com várias partições, especifique um espaço de tabela que atenda aos requisitos de pageSize. Defina o espaço de tabela na partição do catálogo do banco de dados.
- Verifique se o usuário do banco de dados tem privilégios CREATETAB, CONNECT e BINDADD.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- No utilitário DataDirect Connect for JDBC, atualize o parâmetro DynamicSections para 3000.
O valor padrão de DynamicSections é muito baixo para os repositórios Informatica. O Informatica requer um pacote do DB2 superior ao padrão. Ao configurar o banco de dados DB2 como repositório de configuração de domínio ou repositório do Modelo, defina o parâmetro DynamicSections como 3000 pelo menos. Se o parâmetro DynamicSections for definido com um número mais baixo, você poderá encontrar problemas ao instalar ou executar os serviços Informatica.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Considere as seguintes regras e diretrizes ao configurar o repositório:

- Você deve definir o agrupamento como *não diferenciar maiúsculas e minúsculas* no banco de dados.
- Defina o nível de "permitir isolamento de instantâneo" e "ler o isolamento confirmado" como ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION e READ_COMMITTED_SNAPSHOT para minimizar a contenção de bloqueio.

Para definir o nível de isolamento do banco de dados, execute o seguinte comando:

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION ON
```

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET READ_COMMITTED_SNAPSHOT ON
```

Para verificar se o nível de isolamento do banco de dados está correto, execute os seguintes comandos:

```
SELECT snapshot_isolation_state FROM sys.databases WHERE name=[DatabaseName]
```

```
SELECT is_read_committed_snapshot_on FROM sys.databases WHERE name = DatabaseName
```

- A conta de usuário do banco de dados deverá ter privilégios de CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

CREATE SESSION

CREATE TABLE

CREATE VIEW

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados PostgreSQL

Você pode criar um repositório do Test Data Warehouse em um banco de dados PostgreSQL.

Use as seguintes diretrizes ao criar um repositório do Test Data Warehouse no PostgreSQL:

Parâmetros de configuração

No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A tabela a seguir lista os valores mínimos e recomendados para os parâmetros de configuração que você deve definir:

Parâmetro	Valor Mínimo	Valor recomendado
max_connections	200	4000
shared_buffers	2 GB	16 GB
max_locks_per_transaction	1024	1024
max_wal_size	1 GB	8 GB
checkpoint_timeout	5 minutos	30 minutos

Para obter informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do sistema de banco de dados.

Espaço em disco

Verifique se o PostgreSQL possui espaço em disco suficiente para os arquivos de dados. Por padrão, os arquivos de dados estão no seguinte local:

<diretório de instalação do PostgreSQL>/data

Privilégios

Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Nome do Esquema de Banco de Dados

Especifique o nome do esquema do banco de dados ao usar o PostgreSQL como banco de dados.

Test Data Warehouse Requisitos

Antes de criar um Test Data Warehouse, você deve configurar um banco de dados relacional para o Test Data Warehouse.

O Test Data Warehouse é um banco de dados relacional que armazena os dados de origem que você inclui em um conjunto de dados.

Configure o banco de dados antes de criar o Serviço Test Data Warehouse. Aloque 35 MB ou mais espaço com base no número de objetos que você planeja armazenar. Você pode criar um Test Data Warehouse nos seguintes bancos de dados:

- Oracle
- PostgreSQL

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as diretrizes a seguir ao configurar o warehouse no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:

CREATE SESSION

CREATE TABLE

CREATE VIEW

- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados PostgreSQL

Você pode criar um Test Data Warehouse em um banco de dados PostgreSQL.

Use as seguintes diretrizes ao criar um Test Data Warehouse no PostgreSQL:

Parâmetros de configuração

No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A tabela a seguir lista os valores mínimos e recomendados para os parâmetros de configuração que você deve definir:

Parâmetro	Valor Mínimo	Valor recomendado
max_connections	200	4000
shared_buffers	2 GB	16 GB
max_locks_per_transaction	1024	1024
max_wal_size	1 GB	8 GB
checkpoint_timeout	5 minutos	30 minutos

Para obter informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do sistema de banco de dados.

Espaço em disco

Verifique se o PostgreSQL possui espaço em disco suficiente para os arquivos de dados. Por padrão, os arquivos de dados estão no seguinte local:

<diretório de instalação do PostgreSQL>/data

Privilégios

Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Nome do Esquema de Banco de Dados

Especifique o nome do esquema do banco de dados ao usar o PostgreSQL como banco de dados.

Serviço do Test Data Manager

O Serviço do Test Data Manager gerencia o repositório do TDM. Quando você acessa um objeto de repositório do TDM ou um objeto do Test Data Warehouse do Test Data Manager, ele envia uma solicitação

ao Serviço do Test Data Manager. O Serviço Test Data Manager acessa o conteúdo do banco de dados do repositório do TDM ou conecta-se ao Serviço Test Data Warehouse associado a ele.

A seguinte tabela resume as dependências de produtos, serviços e bancos de dados que estão associados ao Serviço do Test Data Manager.

Dependência	Resumo
Produtos	Os seguintes produtos usam o Serviço do Test Data Manager: <ul style="list-style-type: none">- Test Data Management
Serviços	O Serviço do Test Data Manager requer uma associação com os seguintes serviços de aplicativos: <ul style="list-style-type: none">- Serviço de Repositório do Modelo- Serviço de Integração de Dados- Serviço do Repositório do PowerCenter- Serviço de Integração do PowerCenter- Analyst Service- Serviço Test Data Warehouse
Bancos de dados	O Serviço do Test Data Manager usa o seguinte banco de dados: <ul style="list-style-type: none">- Repositório do TDM. Armazena metadados criados pelo Test Data Manager.

Requisitos do banco de dados do repositório do TDM

Antes de criar o serviço, configure um banco de dados e uma conta de usuário para o repositório do TDM.

Quando você criar o Serviço do Test Data Manager, forneça as informações do banco de dados e de conta do usuário para criar o repositório do TDM. O instalador usa o JDBC para se conectar ao banco de dados e criar o repositório.

Você pode criar o repositório do TDM em um dos seguintes bancos de dados:

- Oracle
- IBM DB2
- Microsoft SQL Server
- PostgreSQL

Considere as seguintes regras e diretrizes antes de configurar a conta de usuário e o banco de dados para o repositório do TDM:

- Aloque pelo menos 35 MB de espaço em disco ou mais com base no número de objetos que você planeja armazenar.
- Para evitar que erros de banco de dados afetem outros repositórios, crie o repositório do TDM em um esquema de banco de dados distinto e com uma conta de usuário de banco de dados diferente.

Requisitos do Banco de Dados Oracle

Use as seguintes diretrizes quando você configurar o repositório no Oracle:

- Verifique se o usuário de banco de dados possui os seguintes privilégios:
 - CREATE SESSION
 - CREATE TABLE
 - CREATE VIEW
- A Informatica não oferece suporte a sinônimos públicos do Oracle para tabelas de repositório. Verifique se os sinônimos públicos não foram criados para todas as tabelas no banco de dados.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados IBM DB2

Use as diretrizes a seguir ao configurar o repositório no IBM DB2:

- Defina o espaço de tabela temporário do sistema como 32k bytes.
- Na instância do IBM DB2 onde você cria o banco de dados, defina os parâmetros a seguir como ON:
 - DB2_SKIPINSERTED
 - DB2_EVALUNCOMMITTED
 - DB2_SKIPDELETED
 - AUTO_RUNSTATS
- No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A seguinte tabela lista os parâmetros de configuração que você deve definir:

Parâmetro	Valor
logfilsiz	8.000
maxlocks	98
locklist	50.000
auto_stmt_stats	ON
applheapsz	8192
appl_ctl_heap_sz	8192

- Defina o parâmetro pageSize de espaço de tabela como 32768 bytes.

Em um banco de dados de partição única, especifique um espaço de tabela que atenda aos requisitos de pageSize. Se você não especificar um espaço de tabela, o espaço de tabela padrão deverá atender aos requisitos do pageSize.

Em um banco de dados com várias partições, especifique um espaço de tabela que atenda aos requisitos de pageSize. Defina o espaço de tabela na partição do catálogo do banco de dados.

- Verifique se o usuário do banco de dados tem privilégios CREATETAB, CONNECT e BINDADD.
- O Informatica não oferece suporte a aliases de tabela do IBM DB2 para tabelas de repositório. Verifique se os aliases de tabelas não foram criados para quaisquer tabelas no banco de dados.
- No utilitário DataDirect Connect for JDBC, atualize o parâmetro DynamicSections para 3000.

O valor padrão de DynamicSections é muito baixo para os repositórios Informatica. O Informatica requer um pacote do DB2 superior ao padrão. Ao configurar o banco de dados DB2 como repositório de configuração de domínio ou repositório do Modelo, defina o parâmetro DynamicSections como 3000 pelo menos. Se o parâmetro DynamicSections for definido com um número mais baixo, você poderá encontrar problemas ao instalar ou executar os serviços Informatica.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados do Microsoft SQL Server

Considere as seguintes regras e diretrizes ao configurar o repositório:

- Você deve definir o agrupamento como *não diferenciar maiúsculas e minúsculas* no banco de dados.
- Defina o nível de "permitir isolamento de instantâneo" e "ler o isolamento confirmado" como ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION e READ_COMMITTED_SNAPSHOT para minimizar a contenção de bloqueio.

Para definir o nível de isolamento do banco de dados, execute o seguinte comando:

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET ALLOW_SNAPSHOT_ISOLATION ON
```

```
ALTER DATABASE DatabaseName SET READ_COMMITTED_SNAPSHOT ON
```

Para verificar se o nível de isolamento do banco de dados está correto, execute os seguintes comandos:

```
SELECT snapshot_isolation_state FROM sys.databases WHERE name=[DatabaseName]
```

```
SELECT is_read_committed_snapshot_on FROM sys.databases WHERE name = DatabaseName
```

- A conta de usuário do banco de dados deverá ter privilégios de CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Para obter mais informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do seu sistema de banco de dados.

Requisitos do Banco de Dados PostgreSQL

Você pode criar um repositório do Test Data Management em um banco de dados PostgreSQL.

Use as seguintes diretrizes ao criar um repositório do Test Data Management no PostgreSQL:

Parâmetros de configuração

No banco de dados, defina os parâmetros de configuração.

A tabela a seguir lista os valores mínimos e recomendados para os parâmetros de configuração que você deve definir:

Parâmetro	Valor Mínimo	Valor recomendado
max_connections	200	4000
shared_buffers	2 GB	16 GB
max_locks_per_transaction	1024	1024
max_wal_size	1 GB	8 GB
checkpoint_timeout	5 minutos	30 minutos

Para obter informações sobre como configurar o banco de dados, consulte a documentação do sistema de banco de dados.

Espaço em disco

Verifique se o PostgreSQL possui espaço em disco suficiente para os arquivos de dados. Por padrão, os arquivos de dados estão no seguinte local:

```
<diretório de instalação do PostgreSQL>/data
```

Privilégios

Verifique se a conta de usuário do banco de dados possui os privilégios CONNECT, CREATE TABLE e CREATE VIEW.

Nome do Esquema de Banco de Dados

Especifique o nome do esquema do banco de dados ao usar o PostgreSQL como banco de dados.

O Test Data Management cria uma conexão de armazenamento padrão e cria tabelas de armazenamento para a conexão no banco de dados do repositório do Test Data Management. A conexão de armazenamento e as tabelas são necessárias para o mascaramento de expressão e o mascaramento de substituição com valores repetíveis.

O Test Data Management cria uma conexão com os seguintes detalhes:

- Nome da conexão: *TDM_CONNECTION*
- Tipo de conexão: *JDBC*

Para usar a conexão de armazenamento criada em um banco de dados PostgreSQL, você deve adicionar uma entrada ao seguinte arquivo: <diretório de instalação da Informatica>/ODBC7.1/odbc.ini

O seguinte código inclui uma entrada de amostra:

```
[TDM_534_B465_1]
Driver=/home/orallg/Informatica/105_B465/ODBC7.1/lib/DWpsql27.so
Description=DataDirect 7.1 PostgreSQL Wire Protocol
Database=TDM_534_B465_1
HostName=<host name>
PortNumber=5432
Workarounds2=2
```

Configurar a conectividade nativa na máquina de serviço

Para estabelecer a conectividade nativa entre um serviço de aplicativo e um banco de dados, instale o software cliente de banco de dados que você deseja acessar.

Os drivers nativos estão incluídos no pacote do servidor de banco de dados e do software cliente. Configure a conectividade nas máquinas que precisam acessar os bancos de dados. Para assegurar a compatibilidade entre o serviço de aplicativo e o banco de dados, instale um software cliente compatível com a versão do banco de dados e use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

O Serviço do Test Data Manager usa conectividade nativa para se conectar aos seguintes bancos de dados:

- Bancos de dados de origem e de destino. Lê dados de bancos de dados de origem e grava dados em bancos de dados de destino.
- Bancos de dados de origem de criação de perfil. Lê dos bancos de dados de origem relacional para executar perfis em relação às origens.
- Conexões de dicionário. Faz a leitura de conexões de dicionário e grava em bancos de dados de destino.

Instalar o Software Cliente de Banco de Dados

Você deve instalar os clientes de banco de dados nas máquinas necessárias com base nos tipos de bancos de dados acessados pelos serviços de aplicativo.

Para assegurar a compatibilidade entre o serviço de aplicativo e o banco de dados, use as bibliotecas do cliente de banco de dados adequadas e instale um software cliente compatível com a versão do banco de dados.

Instale o seguinte software cliente de banco de dados com base no tipo de banco de dados que o serviço de aplicativo acessa:

IBM DB2 Client Application Enabler (CAE)

Configure a conectividade nas máquinas necessárias, fazendo logon na máquina como o usuário que inicia os serviços Informatica.

Microsoft SQL Server 2014 Native Client

Baixe o cliente do seguinte site da Web da Microsoft:

<http://www.microsoft.com/en-in/download/details.aspx?id=42295>.

Cliente Oracle

Instale versões compatíveis do cliente Oracle e do servidor de banco de dados Oracle. Instale também a mesma versão do cliente Oracle em todas as máquinas que a exijam. Para verificar a compatibilidade, entre em contato com o Oracle.

Cliente PostgreSQL (psql)

Instale e execute o programa de terminal interativo do PostgreSQL chamado psql, que permite inserir, editar e executar interativamente comandos SQL.

psql é um front-end com base em terminal para o PostgreSQL. Você pode digitar consultas interativamente, emitir as consultas para o PostgreSQL e verificar os resultados da consulta. Ou, a entrada pode ser de um arquivo ou de argumentos da linha de comando.

Você pode instalar o aplicativo cliente psql do PostgreSQL para funcionar apenas no Linux ou Windows.

Instale e execute os pacotes de dependência de software necessários para criar o PostgreSQL, como pacote do compilador GCC, pacotes readline e readline-devel e pacote de biblioteca de compactação zlib-devel. Depois de instalar os pacotes da biblioteca GNU Readline, o psql lembra cada comando digitado e você pode usar as teclas de seta para recuperar e editar comandos anteriores.

Você também pode executar os arquivos de biblioteca necessários com o comando yum install.

PostgreSQL no Windows

No Windows, baixe o cliente psql no seguinte link:

<https://www.enterprisedb.com/downloads/postgres-postgresql-downloads>

Você deve verificar se as bibliotecas do PostgreSQL estão presentes nos seguintes diretórios do Windows:

- Diretório de instalação: C:\Program Files\PostgreSQL\10
- Diretório de instalação das ferramentas da linha de comando: C:\Program Files\PostgreSQL\10
- Diretório de instalação do pgAdmin4: C:\Program Files\PostgreSQL\10\pgAdmin 4

PostgreSQL no Linux

No Linux, você também precisa instalar as bibliotecas postgresql necessárias, postgresql10-10.10-1PGDG.rhel7.x86_64 e postgresql10-libs-10.10-1PGDG.rhel7.x86_64

Para obter mais informações sobre psql, consulte a documentação do cliente psql no link a seguir:
<https://www.postgresql.org/docs/10/app-psql.html>

CAPÍTULO 4

Criar os Serviços de Aplicativo

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Lista de verificação - Criar e configurar serviços de aplicativo, 29](#)
- [Visão geral - Criar e configurar os serviços de aplicativo, 29](#)
- [Fazer Logon no Informatica Administrator, 30](#)
- [Criar e configurar o serviço Test Data Warehouse, 30](#)
- [Criar e configurar o Serviço do Test Data Manager, 34](#)
- [Fazendo logon no Test Data Manager, 38](#)

Lista de verificação - Criar e configurar serviços de aplicativo

Este capítulo contém instruções para criar e configurar serviços de aplicativo. Mesmo que você tenha criado serviços durante a instalação, ainda precisará configurar alguns serviços. Use esta lista de verificação para controlar a conclusão da configuração do serviço de aplicativo.

- ☐ Revise suas anotações para planejar os serviços de aplicativo.
- ☐ Crie e configure outros serviços que você queira incluir no domínio.

Visão geral - Criar e configurar os serviços de aplicativo

Use a ferramenta Administrator para criar os serviços de aplicativos do Test Data Management.

Antes de criar os serviços de aplicativo, você deve preparar os seguintes bancos de dados:

- Repositório do Test Data Management
- Repositório do Test Data Warehouse
- Test Data Warehouse

Alguns serviços de aplicativo dependem de outros serviços de aplicativo. Ao criar esses serviços de aplicativo dependentes, você deve fornecer o nome dos outros serviços de aplicativo em execução. Consulte as dependências do serviço de aplicativo para determinar a ordem em que você deve criar os serviços.

Antes de criar os serviços de aplicativo, verifique se você concluiu as tarefas de pré-requisito exigidas pelo processo de instalação e configuração.

Fazer Logon no Informatica Administrator

Você deve ter uma conta de usuário para fazer logon no aplicativo Web do Informatica Administrator.

No Microsoft Internet Explorer e no Google Chrome, adicione a URL do aplicativo da Web Informatica à lista de sites confiáveis. Se você estiver usando o Chrome versão 80.0.39x ou posterior, deverá definir também as diretivas AuthServerWhitelist e AuthNegotiateDelegateWhitelist.

1. Inicie o navegador Microsoft Internet Explorer ou Google Chrome.
2. No campo **Endereço**, digite a URL da ferramenta Administrator:
 - Se a ferramenta Administrator não estiver configurada para usar uma conexão segura, insira a seguinte URL:

```
http://<fully qualified host name>:<http port>/administrator/
```

- Se a ferramenta Administrator estiver configurada para usar uma conexão segura, insira a seguinte URL:

```
https://<fully qualified host name>:<http port>/administrator/
```

O nome do host e a porta na URL representam o nome do host e o número da porta do nó de gateway mestre. Se você tiver configurado a comunicação segura para o domínio, deverá usar HTTPS na URL para assegurar que você possa acessar a ferramenta Administrator.

3. Insira o nome de usuário, a senha e o domínio de segurança da sua conta de usuário e clique em **Logon**.

O campo **Domínio de Segurança** é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Se você não souber a que domínio de segurança sua conta de usuário pertence, entre em contato com o administrador do domínio Informatica.

Nota: Se esta for a primeira vez que você faz logon com o nome de usuário e a senha fornecidos pelo administrador do domínio, altere a senha para manter a segurança.

Criar e configurar o serviço Test Data Warehouse

O Serviço Test Data Warehouse gerencia o repositório do Test Data Warehouse e o Test Data Warehouse. Quando você executa um fluxo de trabalho para criar ou redefinir um armazenamento de dados, o Serviço do Test Data Manager envia uma solicitação ao Serviço do Test Data Warehouse.

Trabalhe com o Administrador do domínio Informatica para criar um Serviço do Test Data Manager no Informatica Administrator.

Criando o serviço Test Data Warehouse

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço do Test Data Warehouse, verifique se você criou os seguintes serviços:

Serviço de Repositório do Modelo

Serviço de Integração de Dados

Serviço do Repositório do PowerCenter

Serviço de Integração do PowerCenter

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique na exibição **Nós e Serviços**.
3. Clique em **Ações > Novo > Serviço Test Data Warehouse**.
A caixa de diálogo **Novo Serviço Test Data Warehouse** é exibida.
4. Na página **Novo Serviço Test Data Warehouse - Etapa 1 de 4**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () [] Você não pode alterar o nome do serviço depois de criá-lo.
Descrição	A descrição do serviço. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Localização	Domínio e pasta onde o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	Objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.

5. Clique em **Avançar**.
A página **Novo Serviço Test Data Warehouse - Etapa 2 de 4** é exibida.
6. Insira as seguintes propriedades para o banco de dados do repositório do Test Data Warehouse:

Propriedade	Descrição
Nome do Repositório	Nome do repositório do Test Data Warehouse.
Tipo de Banco de Dados	O tipo de banco de dados do repositório do Test Data Warehouse. - Oracle - Microsoft SQL Server - DB2 - PostgreSQL
Nome de Usuário	Conta de usuário para o banco de dados do repositório do Test Data Warehouse. Configure essas contas usando as ferramentas do cliente do banco de dados apropriadas.
Senha	Senha para o usuário do banco de dados do repositório do Test Data Warehouse. O formato deve ser ASCII de 7 bits.

Propriedade	Descrição
URL JDBC	<p>URL de conexão JDBC usada para acessar o banco de dados do repositório do Test Data Warehouse.</p> <p>Insira a URL do JDBC em um dos seguintes formatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oracle: jdbc:informatica:oracle://<nome do host>:<porta>;SID=<nome do banco de dados> - IBM DB2: jdbc:informatica:db2://<nome do host>:<porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados> - Microsoft SQL Server: jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<porta>;SelectMethod=cursor;DatabaseName=<nome do banco de dados> - PostgreSQL: jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>
Nome do Esquema	Disponível para o Microsoft SQL Server. Opcional. Nome do esquema do banco de dados. Se não for selecionado, o serviço criará as tabelas no esquema padrão.
Nome do Espaço de Tabela	Disponível para o DB2. Nome do espaço de tabela no qual serão criadas as tabelas. Você deve definir o espaço de tabela em um único nó, e o tamanho da página deve ser 32 KB. Em um banco de dados de várias partições, selecione essa opção. Em um banco de dados de partição única, se você não selecionar essa opção, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão.
Opções de criação de conteúdo para o novo Serviço Test Data Warehouse.	<p>Opções para criar conteúdo ou usar o conteúdo existente, e atualizar o conteúdo existente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não criar novo conteúdo. Cria o repositório sem criar conteúdo. Selecione essa opção se o conteúdo do banco de dados já existir. Se o conteúdo for de uma versão anterior, o serviço solicitará que você atualize o conteúdo para a versão atual. - Criar novo conteúdo. Cria o conteúdo do repositório. <p>Escolha para criar novo conteúdo.</p>

7. Ative o Serviço Test Data Warehouse.

8. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço Test Data Warehouse - Etapa 3 de 4** é exibida.

9. Insira as seguintes propriedades para o banco de dados do Test Data Warehouse:

Propriedade	Descrição
Nome do Test Data Warehouse	Nome do Test Data Warehouse.
Descrição	Descrição do Test Data Warehouse. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Tipo de Conexão	<p>O tipo de conexão do Test Data Warehouse.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oracle - ODBC
Conexão de Destino	A conexão de banco de dados para usar como o Test Data Warehouse.

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados de Conexão	O tipo de banco de dados do Test Data Warehouse. Necessário se você escolher o tipo de conexão ODBC. - PostgreSQL
Conexão JDBC para ODBC	A conexão que o Test Data Warehouse de ODBC usa para a cadeia de conexão JDBC.
Esquema de Preparação	O esquema a ser usado para criação de tabelas de preparação. Algumas tarefas executadas no portal de autoatendimento exigem uma conexão de preparação para tabelas de preparação. A conexão de Test Data Warehouse deve ter acesso ao esquema.

10. Selecione a conexão necessária na lista de conexões de destino.

11. Clique em **Avançar**.

A página **Novo Serviço Test Data Warehouse - Etapa 4 de 4** é exibida.

12. Insira as seguintes propriedades para a configuração do servidor do Test Data Warehouse:

Propriedade	Descrição
Porta HTTP	Número de porta do Serviço Test Data Warehouse. O padrão é 7705.
Habilitar TLS (Transport Layer Security)	Protege a comunicação entre o Serviço Test Data Warehouse e o domínio.
Porta HTTPS	O número da porta da conexão HTTPS.
Arquivo de armazenamento de chaves	O caminho e o nome do arquivo de armazenamento de chaves. O arquivo de armazenamento de chaves contém as chaves e os certificados necessários se você usa o protocolo de segurança SSL com o Test Data Warehouse. Obrigatório se você selecionar Ativar Transport Layer Security.
Senha do Armazenamento de Chaves	Senha do arquivo de armazenamento de chaves. Será necessário se você selecionar Ativar Secure Sockets Layer.
Protocolo SSL	O protocolo SSL a ser usado. O padrão é TLS.
Parâmetros de JVM	O tamanho do heap alocado para os processos do Serviço Test Data Warehouse. - Xms256m -Xmx512m -XX:MaxMetaspaceSize=256m O tempo após o qual as conexões de banco de dados serão renovadas se o Test Data Warehouse permanecer inativo. Obrigatório se você modificou as definições de configuração do banco de dados para valores menores do que os padrões do Test Data Warehouse. Configure os seguintes valores do Test Data Warehouse para que sejam menores do que os valores do banco de dados: - IDLE_TIME. -DIDLE_TIME=<segundos>. O padrão é 300 segundos. - CONNECT_TIME. DCONNECT_TIME=<segundos>. O padrão é 5000 segundos.

13. Clique em **Concluir**.

O domínio cria o Serviço Test Data Warehouse, inicia-o e cria conteúdo para o repositório do Test Data Warehouse.

Criar e configurar o Serviço do Test Data Manager

Antes de usar o TDM, você deve criar e configurar um Serviço Test Data Manager no Informatica Administrator.

O Serviço do Test Data Manager gerencia o repositório do TDM. Quando você acessa um objeto de repositório do TDM ou um objeto do Test Data Warehouse do Test Data Manager, ele envia uma solicitação ao Serviço do Test Data Manager. O Serviço Test Data Manager acessa o conteúdo do banco de dados do repositório do TDM ou conecta-se ao Serviço Test Data Warehouse associado a ele.

Trabalhe com o Administrador do domínio Informatica para criar um Serviço do Test Data Manager no Informatica Administrator.

Criando o Serviço do Test Data Manager

Use o assistente de criação de serviço na ferramenta Administrator para criar o serviço.

Antes de criar o Serviço do Test Data Manager, verifique se você criou os seguintes serviços:

- Serviço de Repositório do Modelo
- Serviço de Integração de Dados
- Serviço do Repositório do PowerCenter
- Serviço de Integração do PowerCenter
- Serviço Test Data Warehouse

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Gerenciar**.
2. Clique na exibição **Nós e Serviços**.
3. Clique em **Ações > Novo > Serviço do Test Data Manager**.
A caixa de diálogo **Novo Serviço do Test Data Manager** é exibida.
4. Na página **Novo Serviço do Test Data Manager - Etapa 1 de 5**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do serviço. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. Ele não pode ter mais de 128 caracteres, nem começar com @. Além disso, não pode conter espaços nem os seguintes caracteres especiais: ` ~ % ^ * + = { } \ ; : ' " / ? . , < > ! () [] Você não pode alterar o nome do serviço depois de criá-lo.
Descrição	A descrição do serviço. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Localização	Domínio e pasta onde o serviço é criado. Clique em Procurar para escolher outra pasta. Você poderá mover o serviço de depois de criá-lo.
Licença	Objeto de licença que permite o uso do serviço.
Nó	Nó no qual o serviço é executado.

5. Clique em **Avançar**.

6. Na página **Novo Serviço do Test Data Manager - Etapa 2 de 5**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Serviço do Repositório do PowerCenter	O Serviço do Repositório do PowerCenter que o Serviço do Test Data Manager usa para carregar metadados no repositório do TDM.
Serviço de Integração do PowerCenter	O Serviço de Integração do PowerCenter que executa os fluxos de trabalho gerados por você no Test Data Manager para operações do TDM.
Serviço de Repositório do Modelo	O Serviço de Repositório do Modelo associado ao Serviço do Test Data Manager.
Nome de Usuário	O nome do usuário do banco de dados do repositório do Modelo.
Senha	A senha do usuário do banco de dados do repositório do Modelo.
Domínio de Segurança	O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. Selecione o domínio de segurança na lista.
Serviço de Integração de Dados	O Serviço de Integração de Dados associado ao Serviço do Test Data Manager. O Serviço de Integração de Dados executa os fluxos de trabalho que você gera ao executar operações de descoberta de dados no Test Data Manager. Se você tiver ativado a criação de perfil ou se usar conexões Hadoop, selecione o Serviço de Integração de Dados no domínio.
Serviço Analyst	O Serviço Analyst associado ao Serviço do Test Data Manager. O Serviço Analyst se conecta à ferramenta Analyst, um diretório de cache de arquivo simples para armazenar arquivos simples carregados e um diretório de arquivos de exportação de glossário comercial. Obrigatório se você desejar vincular os objetos globais do TDM aos ativos do Business Glossary.
Serviço do Test Data Warehouse	O Serviço do Test Data Warehouse associado ao Serviço do Test Data Manager. O Serviço do Test Data Warehouse gerencia o repositório do Test Data Warehouse. Necessário se você deseja criar e armazenar conjuntos de dados no Test Data Warehouse.

7. Permita que a criação de perfil de dados execute tarefas de descoberta de dados no TDM e clique em **Avançar**.
8. Na página **Novo Serviço do Test Data Manager - Etapa 3 de 5**, insira as seguintes propriedades:

As informações de conexão do repositório devem ser válidas para que o serviço funcione.

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	<p>Tipo de banco de dados do repositório do TDM.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oracle - Microsoft SQL Server - DB2 - PostgreSQL <p>Nota: Se você usar um banco de dados do Microsoft SQL Server, deverá definir o agrupamento como <i>não diferenciar maiúsculas e minúsculas</i> no banco de dados.</p>
Usar Conexão Confiável	Disponível para o Microsoft SQL Server. Selecione essa opção se você deseja fazer logon usando as credenciais de logon do Windows.
Classe do Driver Personalizado	Parâmetros JDBC personalizados. Obrigatório se você selecionar o tipo de banco de dados Personalizado. Insira os parâmetros personalizados do driver JDBC.
Nome de usuário	Conta de usuário do banco de dados do repositório do TDM.
Senha	Senha do banco de dados do repositório do TDM. O formato deve ser ASCII de 7 bits. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Test Data Manager.
URL JDBC	<p>URL de conexão JDBC usada para acessar o banco de dados do repositório do TDM. Insira a URL JDBC no seguinte formato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oracle: jdbc:informatica:oracle://<nome do host>:<porta>;ServiceName=<nome do serviço> - IBM DB2: jdbc:Informatica:db2://<nome do host>:<porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados> - Microsoft SQL Server: jdbc:informatica:sqlserver://<nome do host>:<porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados> - PostgreSQL: jdbc:Informatica:postgresql://<nome do host>:<número da porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>
Cadeia de Conexão	A cadeia de conexão nativa para o banco de dados do repositório do TDM. O Serviço do Test Data Manager usa a cadeia de conexão para criar um objeto de conexão com o repositório do TDM e com o repositório do PowerCenter ou o repositório do Modelo. Para aplicar as alterações, reinicie o Serviço do Test Data Manager.
Nome do Esquema	Disponível para o Microsoft SQL Server. Nome do esquema do banco de dados. Se não for selecionado, o serviço criará as tabelas no esquema padrão.

Propriedade	Descrição
Nome do Espaço de Tabela	Disponível para o DB2. Nome do espaço de tabela no qual serão criadas as tabelas. Você deve definir o espaço de tabela em um único nó, e o tamanho da página deve ser 32 KB. Em um banco de dados de várias partições, selecione essa opção. Em um banco de dados de partição única, se você não selecionar essa opção, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão.
Opções de criação para o Novo Serviço do Test Data Manager.	<p>Opções para criar conteúdo ou usar o conteúdo existente, e atualizar o conteúdo existente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não criar novo conteúdo. Cria o repositório sem criar conteúdo. Selecione essa opção se o conteúdo do banco de dados já existir. Se o conteúdo for de uma versão anterior, o serviço solicitará que você atualize o conteúdo para a versão atual. - Nome do Serviço do Test Data Manager Anterior: insira o nome do Serviço do Test Data Manager anterior. Obrigatório se você criar o serviço com um nome diferente. <p>Nota: Se você criar o Serviço do Test Data Manager com um nome diferente, as conexões de origem e de destino não serão exibidas no Test Data Manager. Importe as conexões novamente se elas não forem exibidas no Test Data Manager.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualizar Conteúdo do Repositório do TDM. Atualiza o conteúdo para a versão atual. - Criar novo conteúdo. Cria o conteúdo do repositório. <p>Escolha para criar novo conteúdo.</p>

9. Ative o Serviço do Test Data Manager e clique em **Avançar**.
10. Na página **Novo Serviço do Test Data Manager - Etapa 4 de 5**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Porta HTTP	Número da porta na qual o TDM é executado. O padrão é 6605.
Habilitar TLS (Transport Layer Security)	Protege a comunicação entre o Serviço do Test Data Manager e o domínio.
Porta HTTPS	O número da porta da conexão HTTPS. O padrão é 6643.
Arquivo de armazenamento de chaves	O caminho e o nome do arquivo de armazenamento de chaves. O arquivo de armazenamento de chaves contém as chaves e os certificados necessários se você usar o protocolo de segurança SSL com o aplicativo Test Data Manager. Obrigatório se você selecionar Ativar Transport Layer Security.
Senha do Armazenamento de Chaves	Senha do arquivo de armazenamento de chaves. Será necessário se você selecionar Ativar Secure Sockets Layer.
Protocolo SSL	O protocolo SSL a ser usado. O padrão é TLS.

11. Clique em **Avançar**.

12. Na página **Novo Serviço do Test Data Manager - Etapa 5 de 5**, insira as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Parâmetros de JVM	O tamanho do heap alocado para o Test Data Manager. - Xms512m - Xmx1024m -XX:MaxPermSize=512m O tempo após o qual as conexões de banco de dados serão renovadas se o Test Data Manager permanecer inativo. Obrigatório se você tiver modificado as definições de configuração do banco de dados para valores menores que os padrões do TDM. Configure os valores a seguir no TDM para serem menores do que os valores do banco de dados. - IDLE_TIME. -DIDLE_TIME=<seconds>. O padrão é 300 segundos. - CONNECT_TIME. -DCONNECT_TIME=<seconds>. O padrão é 5000 segundos.
Tamanho do Pool de Conexões	O tamanho do pool de conexões JDBC.
Porta JMX	Número de porta das conexões JMX/RMI com o TDM. O padrão é 6675.
Porta de Desativação	Número de porta que controla a desativação do servidor do TDM. O servidor TDM escuta comandos de desativação nessa porta. O padrão é 6607.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Referência de Comando infacmd tdm” na página 49](#)

Fazendo login no Test Data Manager

Você deve ter uma conta de usuário do Informatica para fazer login no Test Data Manager. Use a ferramenta Informatica Administrator para criar uma conta de usuário Informatica.

1. Inicie o navegador Microsoft Internet Explorer ou Google Chrome.
2. No campo **Endereço**, insira a URL do Test Data Manager:

`http://<host name>:<port number>/tdm`

nome do host representa o nome do host da máquina em que o TDM está instalado. *número da porta* é o número de porta de inicialização para o TDM. O número de porta padrão é 6605.

Se você configurar o TDM para usar HTTPS, a URL será redirecionada para o site HTTPS:

`https://<host name>:<HTTPS port number>/tdm`

3. Na página de login, insira um nome de usuário e uma senha do Informatica.
No login inicial após a instalação, você pode usar a conta de usuário do Informatica Administrator.
4. Clique em **Logon**.

CAPÍTULO 5

Configurar o Test Data Management

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Configurar o Test Data Management - Visão geral, 39](#)
- [Regras e diretrizes para instalações de vários nós, 39](#)
- [Configurar o Serviço de Integração do PowerCenter para conexões Hadoop HDFS ativadas para Kerberos, 41](#)
- [Arquivos JAR de Terceiros, 42](#)
- [Tabelas de armazenamento de mascaramento repetível, 42](#)
- [Configurar o mascaramento de criptografia com preservação de formato, 43](#)
- [Configurar o mascaramento de criptografia com preservação de formato em um ambiente Hadoop, 44](#)

Configurar o Test Data Management - Visão geral

Depois de criar os serviços de aplicativos necessários, você pode configurar opções adicionais com base nos recursos que utilizar.

Por exemplo, a criptografia com preservação de formato requer arquivos de configuração adicionais com base em como você a usa.

O TDM cria uma conexão padrão para mascaramento de substituição com valores repetíveis e cria as tabelas de armazenamento para a conexão. Para usar uma conexão de armazenamento diferente, atribua a comunicação como a conexão de armazenamento padrão e crie tabelas de armazenamento para os valores de substituição. Você pode atribuir a conexão como conexão padrão e criar tabelas de armazenamento na exibição **Administrador** | **Preferências** do Test Data Manager.

Regras e diretrizes para instalações de vários nós

Considere as seguintes regras e diretrizes e entenda as limitações antes de criar serviços do TDM em uma configuração de vários nós:

Instalação e Atualização

- Quando você cria um Serviço do Test Data Manager em um nó que não é um nó de gateway, é recomendável reter as definições padrão de Configuração do Servidor do Test Data Manager e as Propriedades Avançadas.

Configuração

- O Serviço de Integração do PowerCenter cria arquivos de cache temporários no nó onde você executa um fluxo de trabalho do TDM. Os arquivos de cache devem estar disponíveis para o Serviço de Integração do PowerCenter para que o fluxo de trabalho seja executado. Se você configurar o Serviço do Test Data Manager e o Serviço de Integração do PowerCenter em nós diferentes, deverá configurar o diretório de cache do TDM em um diretório `infa_shared`. O diretório `infa_shared` deve ser acessível por todos os nós que o Serviço do Test Data Manager e o Serviço de Integração do PowerCenter usam. Configure o diretório de cache do TDM na guia **Geração de Fluxo de Trabalho** na exibição **Guia do Administrador | Preferências** no Test Data Manager.
- Configure um diretório de cache diferente no diretório `infa_shared` para cada nó no qual você criar um Serviço do Test Data Manager. O TDM gera pastas temporárias com o nome do plano no diretório de cache. Os nomes de plano podem entrar em conflito com os planos criados em outros nós.
- Se você instalar os serviços Informatica em uma estrutura de diretórios diferente em cada nó no Windows, crie um link flexível no nó com o Serviço de Integração do PowerCenter. O link flexível deve permitir que o nó com o Serviço de Integração do PowerCenter acesse a pasta de cache no nó que gera o fluxo de trabalho.
- Se você instalar os serviços Informatica em uma estrutura de diretórios diferente em cada nó no Linux, deverá montar os diretórios. Os usuários devem ter permissão de leitura, gravação e execução nos diretórios montados.
- Depois de criar o Serviço do Test Data Manager, faça login no Test Data Manager e verifique a conexão de preparação padrão em cada nó. Você deve usar nomes de conexão diferentes em cada nó. Use o `TDM_CONNECTION` padrão apenas em um nó.

Compartilhamento de conexão

Vários nós podem se conectar a um único Serviço de Repositório do Modelo, mas as conexões não são compartilhadas entre os nós. As alterações nas conexões em um nó não afetam outros nós.

Restrições

- O Serviço do Test Data Manager não pode se conectar a um Serviço de Integração do PowerCenter ou um Serviço de Integração de Dados executado em uma grade.
- O failover e a recuperação não estão disponíveis com o Serviço do Test Data Manager.

Configurar o Serviço de Integração do PowerCenter para conexões Hadoop HDFS ativadas para Kerberos

Se você usar um cluster Hadoop com autenticação Kerberos, deverá configurar o Serviço de Integração do PowerCenter antes de poder criar e usar uma conexão do Hadoop HDFS no Test Data Manager.

Certifique-se de que a variável de ambiente KRB5_CONFIG contenha a localização do arquivo `krb5.conf` e de que o arquivo `krb5.conf` contenha as entradas corretas.

1. Copie o arquivo `krb5.conf` para a seguinte localização: <diretório de instalação da Informatica>/TDM/datadirect
2. Crie um diretório no diretório de instalação da Informatica. Por exemplo: <diretório de instalação da Informatica>/hadoophdfs/conf/

Certifique-se de o Serviço de Integração do PowerCenter esteja sendo executado para que o usuário do Informatica Administrator tenha acesso de leitura/gravação ao diretório.

3. Copie os seguintes arquivos do cluster Hadoop para o diretório que você criou:
 - `/etc/hadoop/conf/core-site.xml`
 - `/etc/hadoop/conf/mapred-site.xml`
 - `/etc/hadoop/conf/hdfs-site.xml`
 - `/etc/hive/conf/hive-site.xml`
4. Verifique se o usuário administrador do Informatica existe em todos os nós de cluster Hadoop e tem o mesmo UID. Para criar o arquivo de cache do tíquete Kerberos, execute o comando `kinit` em todos os nós.
5. Para criar o arquivo de cache do tíquete Kerberos, execute o comando `kinit` no nó do Informatica onde o Serviço de Integração do PowerCenter está sendo criado.

O comando cria o arquivo de cache de tíquetes com o seguinte formato de nome:
`/tmp/krb5cc_<UID>`

Verifique se você tem permissão de leitura no arquivo de cache de tíquetes.

Use o comando `kinit` para verificar, validar e renovar os tíquetes.

6. Edite o arquivo `core-site.xml` no diretório e adicione os seguintes parâmetros:

```
<property>
<name>hadoop.security.kerberos.ticket.cache.path</name>
<value>/tmp/REPLACE_WITH_CACHE_FILENAME</value>
<description>Path to the Kerberos ticket cache.</description>
</property>
```
7. Faça login na ferramenta Administrator, selecione o Serviço de Integração do PowerCenter e clique na guia **Processos**.
8. Clique em **Editar** na guia **Variáveis de Ambiente**. Na variável de ambiente `CLASSPATH`, adicione o diretório que você criou na etapa 1.
9. Reinicie o Serviço de Integração do PowerCenter.

Arquivos JAR de Terceiros

Copie todos os arquivos JAR de terceiros necessários para os locais requeridos.

- Para usar uma conexão do Teradata ou do Teradata Parallel Transporter como uma conexão de preparação, os arquivos JAR JDBC do Teradata `tdgssconfig.jar` e `terajdbc4.jar` devem estar presentes na seguinte localização:

`<diretório de instalação do Informatica>\TDM\utilities\mapgen\thirdpartylib.`

Crie uma pasta `thirdpartylib` e copie os arquivos JAR antes de configurar a conexão como uma conexão de preparação.

- Antes de testar uma conexão do Teradata ou do Teradata Parallel Transporter, adicione os arquivos JAR JDBC do Teradata `tdgssconfig.jar` e `terajdbc4.jar` à seguinte localização:

`<diretório de instalação Informatica>\TDM\lib\thirdparty.`

- Antes de testar uma conexão JDBC que você configura com um banco de dados MySQL, você deve adicionar o arquivo JAR JDBC do MySQL `mysql-connector-java-5.1.44-bin.jar` ao seguinte local:

`<diretório de instalação Informatica>\TDM\lib\thirdparty.`

- Para poder testar uma conexão Netezza, adicione o arquivo JAR JDBC do Netezza `nzjdbc.jar` à seguinte localização:

`<diretório de instalação Informatica>\TDM\lib\thirdparty.`

Reinicie o Serviço do Test Data Manager após adicionar os arquivos JAR.

Tabelas de armazenamento de mascaramento repetível

Para executar o mascaramento de expressão ou o mascaramento de substituição com valores repetíveis, você deve criar uma tabela de armazenamento para os valores repetíveis. Você pode criar a tabela no banco de dados de repositório do TDM ou em outro banco de dados. O Test Data Management cria uma conexão de armazenamento padrão e cria tabelas de armazenamento para essa conexão.

Se você escolher usar uma conexão de armazenamento diferente, defina essa conexão como a conexão padrão e crie as tabelas de armazenamento para a conexão. Defina a conexão como armazenamento padrão e conexões de preparação e crie tabelas de armazenamento no Test Data Manager.

As conexões de preparação e de armazenamento podem estar em bancos de dados do Oracle, Sybase, IBM DB2, PostgreSQL ou do Microsoft SQL Server. Você pode criar uma conexão de preparação em conexões do Teradata e do Teradata Parallel Transporter.

Você pode criar as tabelas de armazenamento para as conexões de armazenamento e de preparação necessárias por meio da exibição **Administrador** no Test Data Manager.

Você também pode usar os scripts SQL oferecidos pela Informatica para criar as tabelas de armazenamento. Use sua ferramenta de cliente de banco de dados para executar o script SQL e criar a tabela no banco de dados. Por exemplo, você pode usar o cliente SQL*Plus para Oracle para criar a tabela de armazenamento em um banco de dados Oracle.

Execute o script SQL da tabela de armazenamento para seu banco de dados. Por exemplo, para criar a tabela de armazenamento de substituição em um banco de dados do Microsoft SQL Server, execute o arquivo *Substitution_SQL_Server.sql*. Os scripts SQL para criar a tabela de armazenamento para mascaramento de expressões repetíveis são instalados no seguinte diretório do TDM:

<Diretório de instalação do Informatica>/TDM/storage_script/expression_storage

Após executar o script de armazenamento de expressão, verifique se o script criou a tabela IDM_EXPRESSION_STORAGE no banco de dados. Os scripts SQL para criar a tabela de armazenamento para mascaramento de substituição repetível são instalados no seguinte diretório do TDM:

<Diretório de instalação do Informatica>/TDM/storage_script/substitution_storage

Após executar o script de armazenamento de expressão, verifique se ele criou a tabela IDM_SUBSTITUTION_STORAGE no banco de dados.

Importante: As tabelas de armazenamento de substituição e expressão podem conter valores originais do banco de dados de origem e os valores mascarados correspondentes do banco de dados de destino. Verifique se o acesso à tabela de armazenamento é seguro. Como alternativa, você pode criar a tabela de armazenamento de substituição ou expressão em um banco de dados com acesso limitado dos usuários.

Criando as tabelas de armazenamento

Crie tabelas de armazenamento se você não desejar usar as tabelas de armazenamento e as conexões de armazenamento e de preparação padrão criadas pelo TDM.

1. Faça login no Test Data Manager.
2. Na exibição **Administrador | Preferências**, clique em **Editar** na seção **Geração de Fluxo de Trabalho**. É exibida a caixa de diálogo **Editar Preferências**.
3. Selecione a conexão de armazenamento padrão necessária na lista.
4. Clique em **Criar Tabelas de Armazenamento** para criar as tabelas de armazenamento para esta conexão.

Configurar o mascaramento de criptografia com preservação de formato

Antes de poder usar o tipo de mascaramento de criptografia com preservação de formato em um plano, você deve configurar o Test Data Management.

1. Crie uma pasta `tokens` em qualquer local da máquina em que o Informatica esteja instalado.
2. Navegue até o <diretório de instalação do Informatica>\TDM\configuration.
3. Abra o arquivo `softhsm2.conf`.
4. Configure a propriedade `directories.tokenidir` para o diretório `tokens` criado na etapa 1 e salve a alteração.
5. Defina a variável de ambiente `SOFTSM2_CONF` como o diretório <diretório de instalação do Informatica>\TDM\configuration\softhsm2.conf.
6. Defina a variável de ambiente `INFA_KEY_LOCATION` como o diretório <diretório de instalação do Informatica>\isp\config\keys.
7. Reinicie o domínio Informatica.

Configurar o mascaramento de criptografia com preservação de formato em um ambiente Hadoop

Antes de poder usar o formato que preserva o tipo de mascaramento de criptografia em um plano, você deve configurar a máquina do Test Data Management.

1. Crie uma pasta para armazenar tokens na máquina em cluster do Hadoop. Por exemplo, crie uma pasta `tokens`.
2. Navegue até o arquivo `softhsm2.conf` em <diretório de instalação do Informatica>\TDM\configuration
3. Copie o arquivo `softhsm2.conf` para a máquina do cluster Hadoop.
4. Abra o arquivo `softhsm2.conf` na máquina em cluster do Hadoop e configure a propriedade `directories.tokenidir` para o diretório que você criou na etapa 1 e salve a alteração.
5. Faça login no Test Data Manager e clique em **Administrador > Conexões**.
6. Abra a conexão que você usa para enviar por push mapeamentos para a máquina do Hadoop.
Você pode encontrar o nome da conexão pushdown do Hadoop na guia **Administrador > Preferências > Propriedades do Hive**.
7. Na guia **Propriedades do Cluster do Hadoop**, adicione as informações de **Variável do Ambiente de Cluster**:
 - Nome: `SOFTSM2_CONF`
 - Valor: Insira o caminho para o arquivo `softhsm2.conf` na máquina em cluster do Hadoop. Por exemplo, insira `/home/tdmhd/ENCRYPTION_RELATED_DATA/softhsm2.conf`.

CAPÍTULO 6

Iniciando e Interrompendo Serviços Informatica

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Iniciando e Interrompendo os Serviços Informatica - Visão Geral , 45](#)
- [Iniciando e interrompendo os serviços Informatica do Console, 46](#)
- [Interrompendo o Informatica no Informatica Administrator, 46](#)
- [Iniciando ou Interrompendo a Informatica no Painel de Controle, 46](#)
- [Iniciando ou Interrompendo a Informatica no Menu Iniciar, 47](#)
- [Iniciando ou Interrompendo a Informatica de um Prompt de Comando, 47](#)
- [Regras e Diretrizes para Iniciar ou Interromper a Informatica, 47](#)

Iniciando e Interrompendo os Serviços Informatica - Visão Geral

O serviço da Informatica executa o Gerenciador de Serviços no nó. O Gerenciador de Serviços gerencia todas as funções de domínio e inicia os serviços de aplicativo configurados para serem executados no nó. O método que você usa para iniciar ou interromper a Informatica depende do sistema operacional. Você pode usar o Informatica Administrator para encerrar um nó. Ao desativar um nó, você interrompe a Informatica no nó.

O serviço Informatica também executa o Informatica Administrator. Use o Informatica Administrator para administrar objetos do domínio Informatica e as contas de usuário. Faça login no Informatica Administrator para criar as contas de usuários do Informatica e criar e configurar os serviços de aplicativo no domínio.

Iniciando e interrompendo os serviços Informatica do Console

Execute `infaservice.sh` para iniciar e interromper o daemon do Informatica. Como padrão, o arquivo `infaservice.sh` é instalado no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/tomcat/bin
```

1. Vá para o diretório no qual o arquivo `infaservice.sh` está localizado.
2. No prompt de comando, insira o seguinte comando para iniciar o daemon:

```
infaservice.sh startup
```

Digite o seguinte comando para parar o daemon:

```
infaservice.sh shutdown
```

Nota: Se você usar um softlink para especificar a localização do arquivo `infaservice.sh`, configure a variável de ambiente `INFA_HOME` para a localização do diretório de instalação do Informatica.

Interrompendo o Informatica no Informatica Administrator

Ao desativar um nó usando o Informatica Administrator, você interrompe o serviço Informatica nesse nó.

Você pode anular os processos que estão em execução ou permitir que eles sejam concluídos antes da desativação do serviço. Se desativar um nó e anular os processos do serviço de repositório em execução no nó, você poderá perder as alterações que ainda não foram gravadas no repositório. Se você anular um nó que está executando processos de serviço de integração, os fluxos de trabalho serão anulados.

1. Faça login no Informatica Administrator.
2. No Navigator, selecione o nó a ser desativado.
3. No menu **Ações** da guia Domínio, selecione **Desativar Nó**.

Iniciando ou Interrompendo a Informatica no Painel de Controle

O procedimento para iniciar ou interromper o serviço do Windows da Informatica é o mesmo de todos os outros serviços do Windows.

1. Abra o Painel de Controle do Windows.
2. Selecione **Ferramentas Administrativas**.
3. Clique com o botão direito do mouse em **Serviços** e selecione **Executar como Administrador**.
4. Clique com o botão direito do mouse no serviço Informatica.
5. Se o serviço estiver em execução, clique em **Interromper**.
Se o serviço estiver parado, clique em **Iniciar**.

Iniciando ou Interrompendo a Informatica no Menu Iniciar

Para iniciar o Informatica no menu Iniciar do Windows, clique em **Programas > Informatica[Versão] > Servidor**. Clique com o botão direito do mouse em **Iniciar Serviços Informatica** e selecione **Executar como Administrador**.

Para iniciar o Informatica no menu Iniciar do Windows, clique em **Programas > Informatica[Versão] > Servidor**. Clique com o botão direito do mouse em **Interromper os Serviços Informatica** e selecione **Executar como Administrador**.

Iniciando ou Interrompendo a Informatica de um Prompt de Comando

Você pode executar o arquivo infaservice.bat na linha de comando para iniciar e interromper os serviços Informatica no Windows.

Por padrão, o arquivo infaservice.bat é instalado no seguinte diretório:

<diretório de instalação do Informatica>\tomcat\bin

1. Abra um prompt de comando como administrador.
2. Vá para o diretório no qual o arquivo infaservice.bat está localizado.
3. Insira o seguinte comando para iniciar os serviços Informatica:

```
infaservice.bat startup
```

Insira o seguinte comando para interromper os serviços Informatica:

```
infaservice.bat shutdown
```

Regras e Diretrizes para Iniciar ou Interromper a Informatica

Considere estas regras e diretrizes quando você iniciar e interromper a Informatica em um nó:

- Quando você desativa um nó, ele fica indisponível para o domínio. Se você desativar um nó de gateway e não tiver outro no domínio, o domínio ficará indisponível.
- Ao iniciar a Informatica, verifique se a porta usada pelo serviço no nó está disponível. Por exemplo, se você interromper a Informatica em um nó, verifique se a porta não é usada por nenhum outro processo na máquina antes de reiniciar a Informatica. Se a porta não estiver disponível, a Informatica falhará ao ser iniciada.
- Se você não usar o Informatica Administrator para desativar um nó, todo processo em execução no nó será anulado. Se você quiser aguardar a conclusão de todos os processos antes de desativar um nó, use o Informatica Administrator.

- Se você tiver dois nós em um domínio com um nó configurado como principal para um serviço de aplicativo e outro configurado como nó de backup, inicie a Informatica no nó principal antes de iniciá-la no nó de backup. Caso contrário, o serviço de aplicativo será executado no nó de backup e não no nó principal.

APÊNDICE A

Infacmd

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do infacmd, 49](#)
- [Referência de Comando infacmd tdm, 49](#)
- [Referência de comando infacmd tdw, 61](#)
- [Comandos infacmd isp para o serviço Test Data Warehouse, 68](#)

Visão geral do infacmd

O *infacmd* é um programa de linha de comando que permite administrar serviços no domínio. Você pode criar o serviço, adicionar conteúdo ao serviço, ativar e desativar o serviço com o comando *infacmd*.

Use o programa de linha de comando *infacmd* para administrar o Serviço do Test Data Manager e o Serviço Test Data Warehouse.

Execute os comandos do caminho <INFA_HOME>\isp\bin.

Você não precisa adicionar as opções de Nome de Usuário e de Senha ao executar comandos no modo de autenticação de rede Kerberos.

Referência de Comando infacmd tdm

O programa *infacmd* tdm administra o Serviço do Test Data Manager.

Você pode criar o serviço, adicionar conteúdo ao serviço, ativar e desativar o serviço com os comandos *infacmd* tdm.

CreateService

Cria um Serviço do Test Data Manager em um domínio.

O comando *infacmd* tdm CreateService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-ServiceName|-sn> service_name
```

```

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-NodeName|-nn> node_name

<-LicenseName|-ln> license_name

<-PCRSServiceName|-pcrs> power_center_repo_service

<-PCISServiceName|-pcis> power_center_int_service

<-MRSServiceName|-mrs> model_repo_service

<-MRSUserName|-rsun> model_repo_service_username

<-MRSPassword|-rspd> model_repo_service_password

[<-MRSSecurityDomain|-rsdn> model_repo_security_domain]

<-AnalystService|-at> analyst_service

<-EnableProfiling|-ep> enable_profiling

<-TDWServiceName|-tdw> test_data_warehouse_service

<-DISServiceName|-dis> data_integration_service

<-db_type|-dt> database_type (ORACLE, DB2, SQLSERVER or CUSTOM)

<-DBUsername|-du> db_user

<-DBPassword|-dp> db_password

<-DBUrl|-dl> db_url

<-DBConnString|-dc> db_conn_string

[<-DbSchema|-ds> db_schema (used for SQL Server only)]

[<-DbTablespace|-db> db_tablespace (used for DB2 only)]

[<-HttpPort> http_port]

[<-HttpsPort> https_port]

[<-KeystoreFile|-kf> keystore_file_location]

[<-KeystorePassword|-kp> keystore_password]

[<-SSLProtocol|-sp> ssl_protocol]

[<-jvmParams|-jp> jvmParameters]

[<-connPoolSize|-cp> conn_pool_size]

[<-jmxPort> jmx_port]

[<-shutdownPort> shutdown_port]

[<-hadoopDistDir> Hadoop Distribution Directory]

[<-hadoopKerbSPN> Hadoop Kerberos Service Principal Name]

```

[<-hadoopKerbKeytab> Hadoop Kerberos Keytab]

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd tdm CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Test Data Manager. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.
-NodeName -nn	node_name	Obrigatório. O nome do nó no qual o serviço será executado.
-LicenseName -ln	license_name	Obrigatório. O nome da licença. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 79 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda ou conter retornos de carro, tabulações, nem conter os seguintes caracteres: / * ? < > "
-PCRSServicename -pcrs	power_center_repo_service	Nome do Serviço do Repositório do PowerCenter ao qual o TDM se conecta.
-PCISServicename -pcis	power_center_int_service	O nome do Serviço de Integração do PowerCenter ao qual o TDM se conecta.
-MRSServiceName -mrs	model_repo_service	O nome do serviço de repositório do modelo ao qual o TDM se conecta.
- MRSUserName -rsun	model_repo_service_username	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao repositório do Modelo.
- MRSPassword -rspd	model_repo_service_password	Obrigatório. Senha do nome de usuário para se conectar ao repositório do Modelo. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Opção	Argumento	Descrição
-AnalystService -at	analyst_service	Opcional. O nome do Serviço Analyst que o TDM usa para vinculação de ativo. Obrigatório se você usar o recurso de vinculação de ativo para vincular objetos globais do TDM aos objetos de Business Glossary.
- MRSSecurityDomain -rsdn	model_repo_security_domain	Obrigatório se você usar a autenticação LDAP. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário pertence. O domínio de segurança faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O padrão é Nativo.
- EnableProfiling -ep	enable_profiling	Indica as configurações de descoberta de dados. Defina como verdadeiro para ativar a descoberta de dados. Defina como falso para desativar a descoberta de dados.
-TDWServiceName tdw	test_data_warehouse_service	Opcional. Obrigatório se você criar um Test Data Warehouse. Nome do Serviço Test Data Warehouse que o TDM usa para gerenciar o Test Data Warehouse.
- DISServiceName -dis	data_integration_service	O nome do Serviço de Integração de Dados ao qual o TDM se conecta.
-db_type -dt	database_type	Tipo de banco de dados do repositório do TDM. Os valores são Oracle, SQL Server, DB2 ou Personalizado.
- DBUsername -du	db_user	Obrigatório. A conta do banco de dados do repositório. Use o cliente de banco de dados para configurar essa conta.
-DBPassword -dp	db_password	Obrigatório. A senha do banco de dados do repositório do usuário do banco de dados.
-DBUrl -dl	db_url	Obrigatório. A cadeia da conexão JDBC com o banco de dados do repositório do TDM. Use uma das seguintes sintaxes: Oracle: <pre>jdbc:informatica:oracle: // <machineName>:<PortNo>;ServiceName= <DBName>; MaxPooledStatements=20; CatalogOptions=0; EnableServerResultCache=true</pre> DB2: <pre>jdbc:informatica:db2: //<host>:<port>; DatabaseName=<dbname>; BatchPerformanceWorkaround=true;DynamicSections=1000</pre> SQLServer: <pre>jdbc:informatica:sqlserver: // <host>:<port>; DatabaseName=<dbname>; SnapshotSerializable=true</pre>

Opção	Argumento	Descrição
-DBConnString -dc	db_conn_string	A cadeia de conexão nativa para o banco de dados do repositório do TDM. O serviço usa a cadeia de conexão para criar um objeto de conexão com o repositório do Test Data Manager e com o repositório do PowerCenter ou o repositório do Modelo.
-DbSchema -ds	db_schema	Opcional. O nome do esquema de um banco de dados do Microsoft SQL Server.
-DbTablespace -db	db_tablespace	Obrigatório somente para um banco de dados do DB2. Quando você configura um nome de espaço de tabela, o Serviço do Test Data Manager cria todas as tabelas do repositório no mesmo espaço de tabela. Não é possível usar espaços no nome do espaço de tabela. O espaço de tabela deve ser definido em um único nó e a página deve ter 32 KB. Em um banco de dados de várias partições, selecione essa opção. Em um banco de dados de partição única, se você não selecionar essa opção, o instalador criará as tabelas no espaço de tabela padrão.
-HttpPort	http_port	Obrigatório. O número de porta do serviço.
-HttpsPort	https_port	Opcional. Número de porta para proteger a conexão com a ferramenta Administrator. Defina esse número de porta se você desejar configurar HTTPS para um nó.
-KeystoreFile -kf	keystore_file_location]	Opcional. O arquivo do armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL com o PowerCenter.
-KeystorePassword -kp	keystore_password	Opcional. Se TLS for habilitado, você deverá especificar uma senha.
-SSLProtocol -pt	Protocolo SSL	Opcional. O protocolo SSL a ser usado. Editável se você ativar Transport Layer Security (TLS).

Opção	Argumento	Descrição
-jvmParams -jp	jvmParameters	<p>Parâmetros da JVM a serem definidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O tamanho do heap alocado para o Test Data Manager. - O tempo após o qual as conexões de banco de dados serão renovadas se a UI do TDM permanecer inativa. Obrigatório se você tiver modificado as definições de configuração do banco de dados para valores menores que os padrões do TDM. Edite os valores no TDM para que eles sejam menores que os valores do banco de dados. <p>Inclua os parâmetros JVM em aspas simples e, em seguida, em aspas duplas. Por exemplo, 'valor' e '"valor"'.</p> <p>A opção -Xms faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo:</p> <p>"- Xms512m - Xmx1024m - XX:MaxPermSize=512m"</p> <ul style="list-style-type: none"> - IDLE_TIME. -DIDLE_TIME=<seconds>. O padrão é 300 segundos. - CONNECT_TIME. -DCONNECT_TIME=<seconds>. O padrão é 5000 segundos.
-connPoolSize -cp	conn_pool_size	Opcional. O número máximo de instâncias de conexões inativas que um pool mantém para uma conexão de banco de dados antes que o tempo máximo de inatividade seja atingido. Defina esse valor como sendo maior que o número mínimo de instâncias de conexões inativas. O padrão é 15.
-jmxPort	jmx_port	Número de porta das conexões JMX/RMI com o TDM. O padrão é 6675.
-shutdownPort	shutdown_port	O número de porta que controla a desativação do TDM.
-hadoopDistDir -hdd	Diretório de Distribuição do Hadoop	O diretório de distribuição do Hadoop no nó do Serviço do Test Data Manager.
-hadoopKerbSPN -hks	Nome Principal de Serviço Hadoop Kerberos	<p>Nome Principal de Serviço (SPN) do Serviço de Integração de Dados a ser conectado a um cluster Hadoop que usa a autenticação Kerberos.</p> <p>Não é necessário quando você executa a distribuição do MapR Hadoop. Necessário para outras distribuições do Hadoop.</p>
-hadoopKerbKeytab -hkt	Keytab do Hadoop Kerberos	<p>O caminho para o arquivo keytab Kerberos na máquina em que o Serviço de Integração de Dados é executado.</p> <p>Não é necessário quando você executa a distribuição do MapR Hadoop. Necessário para outras distribuições do Hadoop.</p>

CreateContents

Cria conteúdo de repositório para o repositório do Test Data Manager.

O comando `infacmd tdm CreateContents` usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
<-ServiceName|-sn> service_name  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de `infacmd tdm CreateContents`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN</code> . Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente <code>INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER</code> . Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.

Opção	Argumento	Descrição
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. O nome do Serviço do Test Data Manager.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

EnableService

Ativa o Serviço do Test Data Manager.

O comando infacmd tdm EnableService usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd tdm EnableService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço no qual você deseja executar o comando. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.

DisableService

Desativa o Serviço do Test Data Manager. Quando você desativa o Serviço do Test Data Manager, todos os processos do serviço são interrompidos.

O comando infacmd isp DisableService usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> domain_name
<-ServiceName|-sn> service_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-DisableMode|-dm> disable_mode: COMPLETE|ABORT|STOP
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp DisableService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço no qual você deseja executar o comando. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-DisableMode -dm	disable_mode	Obrigatório. Define como o serviço é desabilitado: <ul style="list-style-type: none"> - Concluir. Desabilita o serviço após a interrupção de todos os processos do serviço. - Suspende. Interrompe todos os processos e imediatamente desabilita o serviço. - Interromper. Interrompe todos os fluxos de trabalho em execução e desabilita o serviço.

removeService

Remove o Serviço do Test Data Manager do domínio. Antes de remover um serviço, é necessário desativá-lo.

O comando `infacmd tdm removeService` usa a seguinte sintaxe:

```
removeService  
  
<-DomainName|-dn> domain_name  
  
<-UserName|-un> user_name  
  
<-Password|-pd> password  
  
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]  
  
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]  
  
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do `infacmd tdm removeService`:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que você deseja remover. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Referência de comando infacmd tdw

O programa *infacmd* tdw administra o Serviço Test Data Warehouse.

É possível criar o serviço e adicionar conteúdo ao serviço com o programa *infacmd* tdw.

CreateService

Cria um Serviço Test Data Warehouse em um domínio.

O comando *infacmd* tdw CreateService usa a seguinte sintaxe:

```
CreateService
<-DomainName|-dn> Domain Name
<-ServiceName|-sn> Service Name
[<-ServiceDesc|-sd> Service Description]
[<-UserName|-un> Username]
[<-Password|-pd> Password]
[<-SecurityDomain|-sdn> Security Domain]
[<-ResilienceTimeout|-re> Timeout Period in seconds]
<-NodeName|-nn> Node Name
<-LicenseName|-ln> License Name
<-RepoName|-rn> Repository Name
<-RepoDBType|-rdt> Repository Database Type (ORACLE, DB2, SQLSERVER)
<-RepoDBUsername|-rdu> Repository Database User
<-RepoDBPassword|-rdp> Repository Database Password
<-RepoDBUrl|-rdl> Repository Database Url
[<-RepoDbSchema|-rds> Repository Database Schema (used for SQL Server only)]
[<-RepoDbTablespace|-rdts> Repository Database Tablespace (used for DB2 only)]
```

```

<-TDWName| -tdwn> Test Data Warehouse Name

[<-TDWDescription| -tdwdesc> Test Data Warehouse Description]

<-TDWConnType| -tdwct> Test Data Warehouse Connection Type (ORACLE/ODBC)

<-TDWConnName| -tdwcn> Test Data Warehouse Connection Name

[<-TDWConnDBType| -tdwcdbt> Test Data Warehouse Connection Database Type (POSTGRESQL)]

[<-TDWJDBConnName| -tdwjdbcn> Test Data Warehouse JDBC Connection Name]

<-TDWStagingSchema| -tdwstsc> Test Data Warehouse Staging Schema Name

[<-HttpPort> httpPort]

[<-HttpsPort> httpsPort]

[<-KeystoreFile| -kf> Keystore File Location]

[<-KeystorePassword| -kp> Keystore Password]

[<-SSLProtocol| -sp> SSL Protocol]

[<-jvmParams| -jp> JVM Parameters]

```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do infacmd tdw CreateService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do Domínio	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-ServiceName -sn	Nome do Serviço	Obrigatório. Nome do Serviço Test Data Warehouse. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. Os caracteres devem ser compatíveis com a página de código do repositório associado. O nome não pode exceder 230 caracteres, ter espaços à direita ou à esquerda, ou conter retornos de carro, tabulações ou os seguintes caracteres: / * ? < > "
-ServiceDesc -sd	Descrição do Serviço	A descrição do serviço. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.

Opção	Argumento	Descrição
-UserName -un	Nome de Usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	Domínio de Segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-ResilienceTimeout -re	Período de Tempo Limite em segundos	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir um período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência. O padrão é 180 segundos.
-NodeName -nn	Nome do Nó	Obrigatório. O nome do nó no qual o serviço será executado.

Opção	Argumento	Descrição
-LicenseName -ln	Nome da Licença	Obrigatório. O nome da licença. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 79 caracteres, ter espaços à direita nem à esquerda ou conter retornos de carro, tabulações, nem conter os seguintes caracteres: / * ? < > "
-RepoName -rn	Nome do Repositório	Obrigatório. Nome do repositório do Test Data Warehouse.
-RepoDBType -rdt	Tipo de banco de dados	Obrigatório. Tipo de banco de dados do repositório do Test Data Warehouse. Os valores são Oracle, SQL Server ou DB2.
-RepoDBUsername -rdu	Usuário do Banco de Dados do Repositório	Obrigatório. A conta do banco de dados do repositório. Use o cliente de banco de dados para configurar essa conta.
-RepoDBPassword -rdp	Senha do Banco de Dados do Repositório	Obrigatório. A senha do banco de dados do repositório do usuário do banco de dados.
-RepoDBUrl -rdl	URL do Banco de Dados do Repositório	Obrigatório. String de conexão JDBC com o banco de dados para o repositório do Test Data Warehouse. Use uma das seguintes sintaxes: Oracle: jdbc:informatica:oracle: //<nome da máquina>:<número de porta>;ServiceName= <DBName>;MaxPooledStatements=20;CatalogOptions=0;EnableServerResultCache=true DB2: jdbc:informatica:db2: //<nome do host>:<número de porta>;DatabaseName=<dbname>;BatchPerformanceWorkaround=true;DynamicSections=1000 SQLServer: jdbc:informatica:sqlserver: //<nome do host>:<número de porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>; SnapshotSerializable=true
-RepoDbSchema -rds	Esquema do Banco de Dados do Repositório	Opcional. O nome do esquema de um banco de dados do Microsoft SQL Server.

Opção	Argumento	Descrição
-RepoDbTablespace -rdts	Espaço de Tabela do Banco de Dados do Repositório	Obrigatório somente para um banco de dados do DB2. Quando você configura um nome de espaço de tabela, o Serviço Test Data Warehouse cria todas as tabelas do repositório no mesmo espaço de tabela. Não é possível usar espaços no nome do espaço de tabela. O espaço de tabela deve ser definido em um único nó e a página deve ter 32 KB. Em um banco de dados de várias partições, selecione essa opção. Se você não selecionar essa opção em um banco de dados de partição única, o comando criará as tabelas no espaço de tabela padrão.
-TDWName -tdwn	Nome do Test Data Warehouse	Obrigatório. Nome do Test Data Warehouse.
-TDWDescription -tdwdesc	Descrição do Test Data Warehouse	Descrição do Test Data Warehouse. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
TDWConnType -tdwct	Tipo de Conexão do Test Data Warehouse (ORACLE/ODBC)	Obrigatório. Tipo de conexão de banco de dados do Test Data Warehouse.
TDWConnName -tdwcn	Nome da Conexão do Test Data Warehouse	Obrigatório. A conexão de banco de dados para usar como o Test Data Warehouse.
TDWConnDBType tdwdbt	Tipo de Banco de Dados da Conexão do Test Data Warehouse (POSTGRESQL)	Necessário se você escolher o tipo de conexão ODBC. O tipo de banco de dados a ser usado como a conexão do Test Data Warehouse.
TDWJDBCConnName tdwjdbccn	Nome de Conexão JDBC do Test Data Warehouse	Necessário se você escolher o tipo de conexão ODBC. A conexão que o Test Data Warehouse de ODBC usa para a cadeia de conexão JDBC.
TDWStagingSchema tdwstsc	Nome do Esquema de Preparo do Test Data Warehouse	O esquema a ser usado para criação de tabela de preparo para os trabalhos que você executa no portal de autoatendimento. A conexão de Test Data Warehouse deve ter acesso ao esquema.
-HttpPort	HttpPort	Obrigatório. O número de porta do serviço.
-HttpsPort	HttpsPort	Opcional. Número de porta para proteger a conexão com a ferramenta Administrator. Defina esse número de porta se você desejar configurar HTTPS para um nó.
-KeystoreFile -kf	Local do Arquivo de Armazenamento de Chaves	Opcional. O arquivo do armazenamento de chaves que contém as chaves e os certificados necessários caso você use o protocolo de segurança SSL com o PowerCenter.

Opção	Argumento	Descrição
-KeystorePassword -kp	Senha do Armazenamento de Chaves	Opcional. Se TLS for habilitado, você deverá especificar uma senha.
-SSLProtocol -sp	Protocolo SSL	Opcional. O protocolo SSL a ser usado. Editável se você ativar Transport Layer Security (TLS).
-jvmParams -jp	Parâmetros da JVM	<p>Parâmetros da JVM a serem definidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O tamanho do heap alocado para o Test Data Warehouse. - O tempo após o qual as conexões de banco de dados serão renovadas se a UI do TDM permanecer inativa. Obrigatório se você tiver modificado as definições de configuração do banco de dados para valores menores que os padrões do TDM. Edite os valores no TDM para que eles sejam menores que os valores do banco de dados. <p>Inclua os parâmetros JVM em aspas simples e, em seguida, em aspas duplas. Por exemplo, 'valor' e "valor".</p> <p>A opção -Xms faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo:</p> <p>"- Xms256m - Xmx512m - XX:MaxPermSize=256m"</p> <ul style="list-style-type: none"> - IDLE_TIME. -DIDLE_TIME=<seconds>. O padrão é 300 segundos. - CONNECT_TIME. -DCONNECT_TIME=<seconds>. O padrão é 5000 segundos.

Exemplo de CreateService

O seguinte comando de exemplo cria um Serviço Test Data Warehouse denominado *tdw1*:

```
infacmd tdw createService -dn Domain -sn tdw1 -un Administrator -pd Administrator -nn
node01 -ln TDM_ALL -rn rep01 -rdt SQLSERVER -rdu test -rdp test -rdl
"jdbc:informatica:sqlserver://ExampleHost:
1433;SelectMethod=cursor;databaseName=tdw_cmd_db" -tdwn TDW1 -tdwct ORACLE -tdwcn
OrclConn -httpport 7705
```

CreateContents

Cria conteúdo para o repositório do Test Data Warehouse.

O comando `infacmd tdm CreateContents` usa a seguinte sintaxe:

```
<-DomainName|-dn> Domain Name

[<-SecurityDomain|-sdn> Security Domain]

<-UserName|-un> Username

<-Password|-pd> Password
```

<-ServiceName|-sn> Service Name

[<-ResilienceTimeout|-re> Timeout Period in seconds]

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos do infacmd tdm CreateContents:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	Nome do Domínio	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	Domínio de Segurança	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-UserName -un	Nome de Usuário	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	Senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.

Opção	Argumento	Descrição
-ServiceName -sn	Nome do Serviço	Obrigatório. O nome do Serviço Test Data Warehouse.
-ResilienceTimeout -re	Período de Tempo Limite em segundos	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Você pode definir o período de tempo de espera de resiliência com a opção -re ou a variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se você definir o período de tempo de espera de resiliência com ambos os métodos, a opção -re terá precedência.

Exemplo de CreateContents

O seguinte comando de exemplo cria o conteúdo para um Serviço Test Data Warehouse denominado *tdw1*:

```
infacmd tdw createContents -dn Domain -sn tdw1-un Administrator -pd Administrator
```

Comandos infacmd isp para o serviço Test Data Warehouse

O programa *infacmd* isp administra o domínio Informatica. É possível ativar, desativar e excluir os serviços Test Data Warehouse com os comandos *infacmd* isp.

Para ativar, desativar e excluir o serviço, use os comandos *infacmd* isp.

EnableService

Habilita o serviço de aplicativo correspondente ao nome do serviço.

Ativa o Serviço Test Data Warehouse e qualquer tipo de serviço de aplicativo, incluindo serviços de sistema. Você também pode ativar o Informatica Administrator.

O comando *infacmd* isp EnableService usa a seguinte sintaxe:

```
EnableService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp EnableService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. Senha do nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infra estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que você deseja ativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Exemplo de EnableService

O seguinte comando de exemplo ativa um Serviço Test Data Warehouse denominado *tdw1*:

```
infacmd isp enableService -dn Domain -un Administrator -pd Administrator -sn tdw1
```

DisableService

Desativa o serviço de aplicativo correspondente ao nome do serviço. Quando você desabilita um serviço, todos os processos do serviço são interrompidos.

Desativa o Serviço Test Data Warehouse e qualquer tipo de serviço de aplicativo, incluindo serviços de sistema.

O comando infacmd isp DisableService usa a seguinte sintaxe:

```
DisableService

<-DomainName|-dn> domain_name

<-UserName|-un> user_name

<-Password|-pd> password

[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]

[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]

[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]

<-ServiceName|-sn> service_name

<-Mode|-mo> disable_mode
```

A tabela a seguir descreve as opções e os argumentos de infacmd isp DisableService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.

Opção	Argumento	Descrição
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_se conds	Opcional. O tempo em segundos durante o qual infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que você deseja desativar. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.
-Mode -mo	disable_mode	Obrigatório. Define como o serviço é desabilitado: <ul style="list-style-type: none"> - Concluir. Desabilita o serviço após a interrupção de todos os processos do serviço. - Interromper. Para todos os trabalhos em execução e, em seguida, desativa o serviço. - Anular. Interrompe todos os processos e imediatamente desabilita o serviço.

Exemplo de DisableService

O seguinte comando de exemplo desativa um Serviço Test Data Warehouse denominado *tdw1*:

```
infacmd isp disableService -dn Domain -un Administrator -pd Administrator -sn tdw1 -Mode
ABORT
```

RemoveService

Remove o Serviço Test Data Warehouse e outros serviços de aplicativo do domínio. Antes de remover um serviço, é necessário desativá-lo.

O comando `infacmd isp RemoveService` usa a seguinte sintaxe:

```
RemoveService
<-DomainName|-dn> domain_name
<-UserName|-un> user_name
<-Password|-pd> password
[<-SecurityDomain|-sdn> security_domain]
[<-Gateway|-hp> gateway_host1:port gateway_host2:port...]
[<-ResilienceTimeout|-re> timeout_period_in_seconds]
<-ServiceName|-sn> service_name
```

A tabela a seguir descreve argumentos e opções do infacmd isp RemoveService:

Opção	Argumento	Descrição
-DomainName -dn	domain_name	Obrigatório. Nome do domínio Informatica. Você pode definir o nome do domínio com a opção -dn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio com ambos os métodos, a opção -dn terá precedência.
-UserName -un	user_name	Obrigatório se o domínio usar a autenticação Nativa ou LDAP. Nome de usuário a ser conectado ao domínio. Você pode definir o nome de usuário com a opção -un ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_USER. Se você definir um nome de usuário com ambos os métodos, a opção -un terá precedência. Opcional se o domínio usar a autenticação Kerberos. Para executar o comando com o logon único, não defina o nome de usuário. Se você definir o nome de usuário, o comando será executado sem o logon único.
-Password -pd	senha	Obrigatório se você especificar o nome de usuário. A senha para o nome de usuário. A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode definir uma senha com a opção -pd ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_DOMAIN_PASSWORD. Se você definir uma senha com ambos os métodos, a senha definida com a opção -pd terá precedência.
-SecurityDomain -sdn	security_domain	Obrigatório se o domínio usar a autenticação LDAP. Opcional se o domínio usar a autenticação nativa ou a autenticação Kerberos. O nome do domínio de segurança ao qual o usuário do domínio pertence. É possível definir um domínio de segurança com a opção -sdn ou a variável de ambiente INFA_DEFAULT_SECURITY_DOMAIN. Se você definir um nome de domínio de segurança com ambos os métodos, a opção -sdn terá precedência. O nome de domínio de segurança diferencia maiúsculas de minúsculas. Se o domínio usar a autenticação nativa ou LDAP, o padrão será Nativo. Se o domínio usar a autenticação Kerberos, o padrão será o domínio de segurança LDAP criado durante a instalação. O nome do domínio de segurança é o mesmo que o realm do usuário especificou durante a instalação.
-Gateway -hp	gateway_host1:port gateway_host2:port ...	Obrigatório se as informações de conectividade do gateway no arquivo domains.infa estiverem desatualizadas. Os nomes do host e os números de porta dos nós de gateway do domínio.
-ResilienceTimeout -re	timeout_period_in_seconds	Opcional. Quantidade de tempo em segundos que infacmd tenta estabelecer ou restabelecer uma conexão com o domínio. Se você omitir essa opção, o infacmd usará o valor de tempo limite especificado na variável de ambiente INFA_CLIENT_RESILIENCE_TIMEOUT. Se nenhum valor for especificado na variável de ambiente, o padrão de 180 segundos será usado.
-ServiceName -sn	service_name	Obrigatório. Nome do serviço que você deseja remover. Para digitar um nome que contenha um espaço ou outro caractere não alfanumérico, coloque-o entre aspas.

Exemplo de RemoveService

O seguinte comando de exemplo exclui um Serviço Test Data Warehouse denominado *tdw1*:

```
infacmd isp removeService -dn Domain -un Administrator -pd Administrator -sn tdw1
```

ÍNDICE

A

arquivo de armazenamento de chaves
requisitos de instalação [14](#)

B

Banco de dados do repositório do TDM
requisitos de instalação [23](#)
bancos de dados
repositório [17](#)

C

clientes de banco de dados
cliente PostgreSQL [27](#)
clientes do Oracle [27](#)
IBM DB2 client application enabler [27](#)
Microsoft SQL Server native clients [27](#)
contas de usuário de banco de dados
diretrizes de configuração [17](#)
CreateContent (infacmd tdm) [56](#)
CreateContent (infacmd tdw) [66](#)
CreateService (infacmd tdm) [49](#)
CreateService (infacmd tdw) [61](#)

D

DisableService (infacmd isp) [70](#)
DisableService (infacmd TDM) [58](#)

E

EnableService (infacmd isp) [68](#)
EnableService (infacmd tdm) [57](#)

H

HTTPS
requisitos de instalação [14](#)

I

infacmd isp
ativando o serviço Test Data Warehouse [68](#)
desativando o serviço Test Data Warehouse [70](#)
infacmd tdm
ativando o Serviço do Test Data Manager [57](#)
Criando conteúdo de serviço do Test Data Manager em um domínio
[56](#)

infacmd tdm ()
Criando Serviço do Test Data Manager em um domínio [49](#)
desativando o Serviço do Test Data Manager [58](#)
serviços, removendo [60](#)
infacmd tdw
criando conteúdo do Serviço Test Data Warehouse em um domínio
[66](#)
criando Serviço Test Data Warehouse em um domínio [61](#)
Informatica Administrator
fazendo logon [30](#)

P

preparações de banco de dados
repositórios [17](#)

R

RemoveService (infacmd isp)
serviço Test Data Warehouse [71](#)
removeService (infacmd tdm)
descrição [60](#)
repositório do TDM
configurando a conectividade nativa [26](#)
requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [19, 25](#)
requisitos do banco de dados Oracle [23](#)
repositório do Test Data Warehouse
requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server [19, 25](#)
requisitos do banco de dados Oracle [20](#)
repositórios
instalando clientes de banco de dados [27](#)
preparando bancos de dados [17](#)
requisitos de instalação
arquivo de armazenamento de chaves [14](#)
Banco de dados do repositório do TDM [23](#)
requisitos do banco de dados do Microsoft SQL Server
repositório do TDM [19, 25](#)
requisitos do banco de dados Oracle
repositório do TDM [23](#)
repositório do Test Data Warehouse [20](#)
Test Data Warehouse [21](#)

S

Serviço do TDM
desativando [58](#)
Serviço do Test Data Manager
criando [34](#)
criando em um domínio [49, 56](#)
removendo com infacmd tdm [60](#)
serviço Test Data Warehouse
ativando [68](#)
desativando [70](#)

- serviço Test Data Warehouse ()
 - removendo com infacmd isp [71](#)
- Serviço Test Data Warehouse
 - criando em um domínio [61](#), [66](#)
- serviços de aplicativo
 - habilitando [57](#)
 - Serviço do Test Data Manager [23](#)
 - Serviço Test Data Warehouse [18](#)
- Serviços Informatica
 - iniciando e interrompendo no UNIX [46](#)

T

- Test Data Warehouse
 - requisitos do banco de dados Oracle [21](#)

U

- UNIX
 - iniciando e interrompendo serviços Informatica [46](#)